

Hoje o Sumário do Tenente

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANION JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.410

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

Explicação Necessária

Respondendo aos ataques que lhe fez o deputado Biliac Pinto, o sr. Samuel Walner referiu-se na edição de ontem da "Última Hora" à organização da empresa "Érica" e afirmou:

"Se foi organizada (a "Érica") com o dinheiro do Banco do Brasil, não compete a nós prestar contas, e sim aos seus fundadores, senhores José Eduardo de Macedo Soares e Horácio de Carvalho Júnior".

Para evitar dúvidas, esclarecemos:

1. A empresa "Érica" não foi organizada com dinheiro do Banco do Brasil;

2. O sr. José Eduardo de Macedo Soares, fundador do DIÁRIO CARIOCA, não tem a ver com a organização da "Érica", da qual nunca foi diretor nem acionista;

3. O sr. Samuel Walner, melhor que ninguém, tem ciência desses fatos.

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR.

O TEMPO

Tempo: Instável, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura: estável. Ventos: de Sul a Leste, frescos.

Máxima: 25,0.
Mínima: 19,0.

ESCÂNDALO



Este é o treinador Rubens Silva, responsável pelo cavalo July Seventh, "pivot" de escândalo "caso", ontem, em Cordeiros. O alazão vinha de uma "puxada" há uma semana e ganhou por mais de cinco corpos, confirmando a suspeita levantada pela reportagem do DIÁRIO CARIOCA. (Leia noticiário na seção de turfe)

RECOLHEU-SE À CADEIA PARA FUGIR ÀS VÍTIMAS: FELIPETO

Segue Aranha na Manobra Anti-Ademar

Continuam as conversações em torno da nova formula Aranha de entendimento. O ex-chanceler, que se encontra enfermo mas atuando, desmentiu ontem que suas demarches tenham sido consequências de um "apelo desesperado" do sr. Getúlio Vargas, mas não desmentiu a informação, ontem veiculada por esta folha, de que as referidas demarches, da que tomou a iniciativa, prosseguem sob novas aparências.

AS BASES
Elas prosseguem. E o seu conteúdo político está já esclarecido: trata-se de se obter, atra-

(Conclui na 2.ª página)

O BRASIL E A GUERRA



O Sr. Paul Reynaud pronunciou, ontem, na Escola de Estado-Maior do Exército, uma conferência à qual compareceram altas patentes militares e autoridades civis. O ilustre político francês, atualmente líder dos "independentes" na Assembleia Legislativa de seu país, abordou o tema "A Europa e a Defesa Atlântica". O Sr. Reynaud desenvolveu sua tese no sentido de que a defesa do Velho Continente é de vital importância para o Brasil, uma vez que, caso contrário, a América seria aglutinada pelas hostes inimigas, o que representaria uma ameaça mortal ao nosso país. A palestra do antigo presidente do Conselho de Ministros da França foi bastante aplaudida pelos presentes.

Hoje o Sumário de Culpa do Tenente

Iniciando-se os Depoimentos Das Testemunhas de Defesa -- Esperadas Revelações Sensacionais

Em continuação ao sumário de culpa do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, acusado da morte de Afrânio de Lemos, serão inquiridas, hoje à tarde, pelo Juiz Sumariante, sr. João Claudino de Oliveira e Cruz, as testemunhas de defesa, em número de oito.

As testemunhas Jeovân Ferreira e Nuno Ribeiro prometem fazer revelações sensacionais sobre o Crime do Sapó.

APONTARÁ O "TERCEIRO HOMEM"

Jeovân Ferreira é uma das velará, hoje, em Juízo, o nome muitas e discutidas testemunhas do "terceiro homem" que viajou do fato. Antecipa ele que re-

(Conclui na 2.ª página)

Recusou Suas Regalias de Oficial Por Temor

Entre os Colegas da Aeronáutica Seus Credores Principais: Por Isso Não Quis Recolher-se a Quartel — Impedido o Acesso de Qualquer Visita — Até Hoje ao Meio-Dia a Habilitação dos Sete Mil "Felipatos"

Físico e moralmente abatido, "Felipeto" foi recolhido, cerca das 4.30 horas de ontem, ao Presídio do Distrito Federal. Não teve, assim, a prisão especial que lhe facultava sua condição de militar, de vez que não alegou essa prerrogativa; quando muito recolheram-no à enfermaria atendendo ao seu estado de total prostração.

RAZÕES DO SILÊNCIO

Duas versões existem para o fato de Luiz Felipe não ter alegado sua qualidade de oficial da Aeronáutica: por não querer ser recolhido a qualquer dos Quartéis da corporação, onde iniciou seu "negócio" e onde se contam suas maiores vítimas; porque, recolhido ao Presídio, estaria mais isolado, inacessível aos jornalistas e curiosos, e a

salvo dos credores mais violentos. Aliás, "Felipeto" pediu encarceramento, ao diretor do estabelecimento penal, que não permitisse a aproximação de quem quer que fosse.

Um dos advogados de Luiz Felipe declarou que a decretação da prisão de seu constituinte fora providencial, pois somente assim poderia ele escapar a qualquer atentado.

PETIÇÃO DE DEFESA

O advogado Milton Barbosa, que defende "Felipeto" na falência requereu ao Juiz da 14.ª Vara Cível, q. e o prazo de duas horas concedido para apresentação da relação de credores fosse dilatado, tendo em vista a impossibilidade de cumpri-lo, de vez que o número de "felipatos" ascende a sete mil, num total de 259 milhões de cruzeiros. O Magistrado concedeu mais vinte e quatro horas para essa providência, prazo esse que terminará hoje.

Nu petição apresentada, o patrono de Luiz Felipe confessou o estado de insolvência de seu constituinte, negando, porém, a prática dos atos criminosos atribuídos na inicial da falência. Esclarece mais, que o falido não se defendeu nas 24 horas da lei, por não ter podido ele se comunicar com seu patrono.

(Conclui na 2.ª página)

Novo Plano de Campanha Dos Barnabés

Nova fase da campanha pró-aumento dos vencimentos dos servidores públicos será iniciada, hoje, mediante plano a ser elaborado na assembleia que se reunirá às 19 horas na sede do Clube dos Inapriáveis, presentes todas as Comissões Locais do Movimento Pró-Aumento e servidores em geral.

Visa essa reunião criticar o desenvolvimento do esforço do funcionalismo na sua luta, até o momento presente e assentar bases para iniciativas futuras, visando imprimir cada vez maior eficiência aos métodos de combate dos servidores públicos na defesa de suas reivindicações.

PASSEATA DA FOME EM SÃO PAULO

S. PAULO, 28. (D. C.) — Em assembleia ontem realizada nesta Capital, os servidores paulistas delegeram poderes à Comissão Estadual do Movimento para organizar uma "Passada da Fome" nos moldes da que foi realizada no Rio como protesto pela demora na concessão do aumento.

Hoje, em Santos, terá lugar

(Conclui na 2.ª página)

A ESTRELA A OLHO NU



Maria Antonieta Pons é algo diferente do que o cinema nos mostra. Cabelos cor de tijolos, um pouco banhada e "balzac", a "Rainha da Rumba" foi ontem apresentada aos críticos cinematográficos, jornalistas e convidados num "cocktail" realizado no Copacabana Palace. Depois de posar para os cinegrafistas e fotógrafos e de conceder os clássicos autógrafos, a estrela do cinema mexicano, atendendo a pedidos, teve ensejo de cantar e dançar para os presentes, brindando-os, em pessoa, com o que apenas tinham visto na tela.

O clichê mostra a estrela quando dançava

A Venezuela Reclama um Pedaco do Brasil

Prepara Uma Nota ao Governo Brasileiro Reivindicando Quarenta e Quatro Mil Quilômetros Quadrados — Consequência da Descoberta Das Nascentes do Orinoco

CARACAS, 28 (U.P.) — Um porta voz autorizado declarou que o governo da Venezuela está preparando uma reclamação para ser enviada ao Brasil sobre uma zona de 44.000 quilômetros quadrados, que hoje faz parte do território brasileiro, porém que, devido à descoberta das cabeceiras do rio Orinoco, corresponde à Venezuela. Acrescentou que, em virtude do tratado de limites existente entre ambos os países, a fronteira é determinada pelas nascentes do rio Orinoco, que nos mapas atuais aparecem mais ao norte do local onde as nascentes de recente expedição venezuelana dirigida pelo major Franz Risquez.

OS LIMITES E A REIVINDICAÇÃO

A demarcação atual situa as nascentes do Orinoco na fronteira entre o Estado venezuelano de Amazonas e o Território Brasileiro de Rio Branco.

Risquez, cuja expedição, de 54 homens, saiu em janeiro e chegou às nascentes do Orinoco a 27 de novembro de 1951, localizou as cabeceiras do rio em 2 graus, 58 minutos de latitude

norte, e 63 graus e 15 minutos de longitude oeste.

O major Risquez trouxe dos Estados Unidos 500 mapas do Orinoco, dos quais não se tinha notícias na Venezuela. Alguns deles datam do ano de 1500.

Muito antes de ter sido explorada a região selvática das nas-

(Conclui na 2.ª página)

Tentam Unir a UDN em Torno de Arinos

Reunida a Bancada Udenista Mineira — Quinta-Feira, a Escolha do Líder Nacional do Partido na Câmara

Reuniram-se ontem à noite os deputados udenistas de Minas para uma tentativa de unificar a bancada em torno de uma só candidatura à liderança nacional do partido. Diante do desenvolvimento dos fatos nas últimas horas, acreditava-se que seriam superadas todas as dificuldades para a união dos mineiros, da qual decorrerá obviamente a união do partido em torno da permanência do sr. Afonso Arinos na liderança.

ENFRENTOU O PROBLEMA

O sr. Afonso Arinos, aliás, contribuiu decisivamente para quebrar as resistências, com o discurso que pronunciou ontem nos últimos minutos da sessão da Câmara, no qual enfrentou com coragem e realismo a crise em que se debate o seu partido. (texto na 3.ª página). Tomando a defesa do sr. José Bonifácio, alvo da irritação do general Flores da Cunha, cuja atitude procurou igualmente justificar nas aspersões do seu

(Conclui na 2.ª página)

O "AUMENTO" DOS JORNALISTAS E A RUINA DO JORNALISMO (TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Ezequiel Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Leões na Janela, o Mandante Atrás da Porta

J. E. DE MACEDO SOARES

HOJE, depois de tantos testemunhos e depoimentos, parece que já se poderá traçar o roteiro das intenções ocultas da famosa devassa no Banco do Brasil e em outros estabelecimentos particulares de crédito.

Convém, pois, aos leitores, para melhor se orientarem no dedalo dos debates, acusações e injúrias em que se vai alargando irresistivelmente o escândalo das intrigas políticas, — uma dedução articulada dos fatos, que é o meio de guardar de memória desde os maiores até os menores incidentes da questão.

1) O deputado José Bonifácio tomou posição em várias querelas com o sr. Ricardo Jaffet e os seus negócios e indústrias em São Paulo. Desdobrando tais hostilidades, fez-se acionista do Banco do Brasil, para agir na assembleia geral da instituição, com o objetivo de penetrar e divulgar o segredo das operações bancárias. Assim, enquanto Jaffet tomava posição defensiva, sustentando a impermeabilidade do sigilo de tais operações, José Bonifácio combatia por torná-las públicas, vendo nessa atitude um serviço relevante à moralização de certas aventuras financeiras, em que a vítima seria, finalmente, o Tesouro.

2) — Concluído o inquérito ordenado pelo presidente da República e procedido por uma comissão especial composta de funcionários, chefada, porém, por pessoa estranha "de absoluta confiança do presidente da República", os trabalhos resultantes, o relatório e o documentário foram despachados ao Consultor Geral, a fim de dar o seu parecer.

3) — Nenhuma providência entrou nas cogitações da Comissão Inquisitorial para manter o sigilo do assunto, visto que foram tomados

depoimentos abertos, em presença de simples curiosos e distribuídas cópias, quer do relatório, quer do documentário, por numerosos colaboradores, que, assim, não poderiam dar garantia do rigoroso segredo requerido.

4) — A intervenção do advogado Leães, funcionário do Banco, ardente getulista, amparado notoriamente por elementos influentes desde o Sul, não seria do próprio interesse nem de interesses opostos aos de seus amigos e protetores. Esse indivíduo, que trabalhava longamente na sucursal de São Paulo, mal conhecia o deputado Pereira Lima, que goza do melhor conceito, quer nos círculos políticos, quer nas altas rodas sociais paulistas. O advogado Leães, agindo conscientemente dentro de um plano político que conhecia, procurou servir terceiras pessoas, empenhadas em comprometer o P.S.D.

5) — Leães mentiu, pois, quando declarou ao deputado Pereira Lima que punha à sua disposição o volume do relatório do procurador Teixeira por ordem do sr. Ricardo Jaffet. Mentiu, evidentemente, porque não teria pôs nem cabeça semelhante atitude do homem que defendia o segredo bancário, que conhece a fragilidade das denúncias extraiadas das devassas e que deve ter suficiente instinto de conservação para não aporparhar os seus piores adversários com a máquina que o poderia destruir. A primeira reação de Jaffet foi um desafio injurioso aos que, no seu sentir, o caluniavam. Ressaltando peremptoriamente o presidente do Banco do Brasil da acusação que lhe fez o deputado mineiro, não temos, propriamente, a intenção quixotesca de defender quem não nos deu procuração. O nosso intuito é não desviar a pesquisa lógica dos fatos, visto que, na entrega do relatório aos deputados udenistas, oculta-se um

plano político, que tencionava servir-se da mão do gato para tirar as castanhas do fogo.

6) — Desse modo, a referência de Leães ao nome de Jaffet nem por ser falta deixa de ter sua plena significação. Se não foi Jaffet quem mandou entregar aos udenistas o corpo de delito dos políticos possedistas, quem foi, então, o mandante do deslize do membro da comissão do procurador Teixeira?

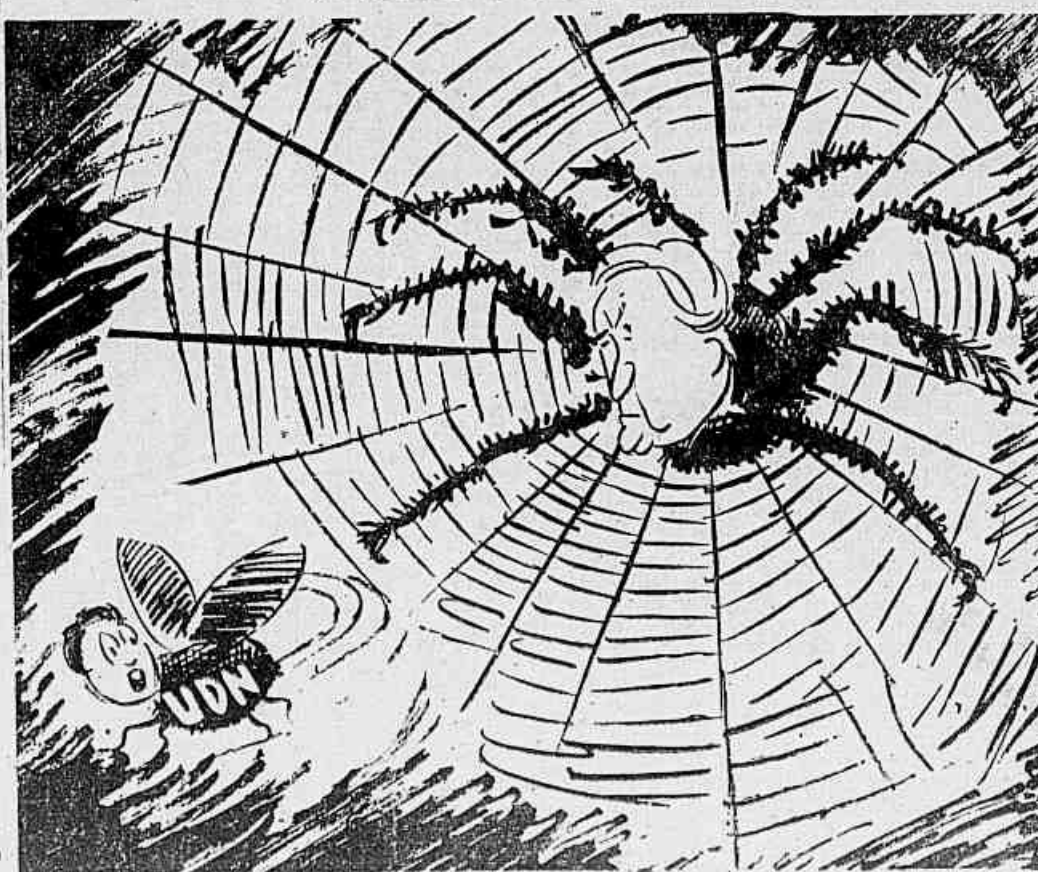
7) — O advogado Leães goza da maior intimidade com certos membros da política genuinamente trabalhista, a qual tem seus objetivos próprios. Isto é, pretende instalar no país uma obra política durável com base no grupo colaboracionista da U. D. N. e na defeção do governador Garcez, do P. S. P. Não obstante a aparência extravagante de semelhantes intenções, muitas manobras já foram tentadas para a realizar.

8) — Nos debates parlamentares desse caso, realmente escabroso, não se deve perder de vista o seu aspecto preliminar, isto é, político. Quais os intuítos, quais as preocupações e as esperanças dos que o montaram e onde pretendiam chegar? O depoimento do advogado Leães o pode elucidar imediatamente. Basta que se saiba exatamente quem foi o mandante de sua prevaricação.

Muito mal se diz das versatilidades e das fantasias da política. Mas a verdade é que, nesse trato dos homens, a lógica não falha e o raciocínio não se obscurece. Basta, às mais das vezes, atentar para o fundo da realidade das coisas, para logo se ver onde estão os interesses e as pretensões dos seus mais velhacos maneja-dores. Decifrada a preliminar do relatório do procurador Teixeira, o resto pouca importância terá — se de fato alguma lhe resta.



A TEIA DO ARANHA



(Charge de Edesio Esteves, exclusiva para o D.C.)

O Dia do "Barnabé"

DESCANSO EM PAZ

Se Barnabé tivesse intimidade com o "Schwab", mandaria pedir-lhe uma investigação detalhada sobre a sua vida, para que o golpe fosse mais eficaz e tudo estaria resolvido. O golpe é esse. Arranja-se um negócio qualquer de ficar devendo, dá-se um estouro na praça e a polícia se encarrega de assegurar o futuro.

A esta hora, lá está o Felipe, no Presídio, cercado de toda consideração, livre dos filipatos, a defesa arrumada cá fora, só esperando o interstício para gozar sua riqueza.

Com ele a polícia teve considerações imensas. Procurou-o a uma hora discreta, para evitar que algum filipato ousado se atravessasse no seu caminho e o próprio diretor do Presídio compareceu, para presidir à transladação sem risco de "bando". Foram num Buick, o carro de preferência do Felipe, com uma guarda pessoal prevenida contra algum "caso", que porventura aparecesse para aborrecer o grande homem de negócios.

Uma Política

Qualquer dia é o Cabello que vai se hospedar no quarto vizinho, para completar o seu plano de salvação nacional à base de compra por mais e vender por menos.

Porque o Cabello também executa um plano parecido. Importa manilha por 40, vende por 30. Compra boi caro, vende carne barato. No fim o prejuízo dos seus negócios pessoais é coberto pelo Tesouro. O dinheiro do Tesouro sai do bolso do povo. Quer dizer: o povo, sem saber, paga a diferença. E o pior, não consegue é que todos pagam os prejuízos mas nem mantêm.

A Carne do

"Rio Que-Quen"

Calcule-se, por exemplo, o preço que vai custar a carne que o Cabello importou do Uruguai e depois vendeu no Rio. O preço se encontra ao largo, no Porto do Rio de Janeiro, abarrotado de porcos do navio "Rio Que-Quen". Até hoje, não foi possível descarregar, porque o frigorífico do Cais do Porto não tem onde guardar mais nada, abarrotado de carne. Por causa disso o povo paga 40 mil cruzeiros por dia pelo estacionamento do navio, ou sejam até agora,

dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros. Demorando mais, quando a carne sair, já é carne e o Cabello manda vender aí por um preço bem camarada, fazendo média à custa do mau negócio realizado.

O Não Haver

A política do Barnabé é a da ignorância. A carne subiu? Ele não sabe mais o que é carne. A manilha está cara? Ele se esquece do que é manilha. A cebola passou de Cr\$ 5,00 para Cr\$ 10,00 o quilo, ele apaga a cebola da memória. Arroz, feijão e farinha, não pode abandonar, senão, dá um jeito. Enquanto o armazém de crédito e aguentar o sistema de dar tanto por conta, deixar um pouco, acumular para o mês seguinte etc. até a consignação mais próxima, vai levando.

Presidência

Tudo isso, por sinal, só pode causar espanto a quem nunca leu o dicionário, porque está escrito: "é a pessoa que não é apenas lugar de guardar maldade", de pouca imaginação. Ao contrário, quer dizer "auxílio", "ajuda", "defesa". Principalmente defesa para os que se defendem do dinheiro dos outros e depois se esquecem.

Nem será nada de maravilhoso se o governo todo acabar no Presídio, aliás, sem o gosto da originalidade, pois na Rússia Soviética, onde a economia se orienta por expedientes semelhantes, o órgão supremo de governo também se chama Presidência.

Secretaria de Saúde Fracassou

Asssembleia Fluminense

Coube ao deputado Felipe da Rocha, do PSP, dar conhecimento à Casa dos exames feitos por técnicos da maiorias gráficas de Niterói, denominada "Paciência", que abastecia grande parte da população, no qual se afirma que o produto se achava contaminado de brucelose e tuberculose. Disse o sr. Felipe da Rocha que apesar do fato ter sido constatado oficialmente, a Secretaria de Saúde dele não havia, até o momento, tomado conhecimento e diligenciado em defesa da população. Aliás, a confirmação ou não do fato de haver o cidadão Heli Vieira, sido transferido da Polícia no começo da presente semana, para o Hospital Antônio Pedro, em Niterói, em estado grave. Disse que havia recebido informação de que o cidadão indivíduo havia sofrido espantamentos na Polícia.

ESPANCAMENTO

O deputado Mario Vasconcelos justificou, a seguir, um requerimento de informações dirigido ao secretário de Segurança, pedindo a confirmação ou não do fato de haver o cidadão Heli Vieira, sido transferido da Polícia no começo da presente semana, para o Hospital Antônio Pedro, em Niterói, em estado grave. Disse que havia recebido informação de que o cidadão indivíduo havia sofrido espantamentos na Polícia.

TRANSCRIÇÃO

Ainda no expediente, fez uso da palavra o deputado Alvaro Bernardini, para tratar do problema do combate à tuberculose no E. do Rio e justificar um requerimento pedindo a transcrição nos anais de uma conferência pronunciada pela Secretaria de Saúde, sobre o assunto.

PROJETO

Na ordem do dia foi aprovada apenas um projeto, o de n.º 439, que concede a concessão de im-
postos ao "América Futebol Clube", para a aquisição de um imóvel, em Campos.

Solidária Com Bonifácio a UDN Paulista

A UDN de São Paulo distribuiu nota à imprensa afirmando "absoluta solidariedade" aos deputados Pereira Lima e José Bonifácio no caso do inquérito do Banco do Brasil. "Os deputados Pereira Lima e José Bonifácio — diz o comunicado — reafirmam, nessa conjuntura, a missão do cumprimento do dever e contra ele se eleva a vociferação dos corruptores e dos corruptos procurando atingi-los com os respingos da máre que quer submergir a nação. A União Democrática Nacional, seção de São Paulo, aqui traz sua palavra de confiança a esses eminentes cidadãos, e os votos para que continuem a bem servir ao país".

"Esclareça-se a verdade — diz mais adiante a nota — atinja a quem atingir. Não é possível, sob pretextos de segredos de negócios, finanças imunes de escândalos, os inocentes não possam defender e prevaleça a dúvida generalizada de uma tremenda desonestidade".

Comidas

do Paraná

Agora, porém, Barnabé está com projeto de fazer uma domingueira de estourar barga, por conta da última Cabelleta. Porque o Cabello apanhou cinquenta caminhões, botou um motorista, um ajudante e um mecânico em cada, mandou para o Paraná, buscar gêneros para vender pelo custo. Uma parte disso Barnabé já está pagando, porque a compra dos caminhões, o ordenado do pessoal, os acessórios, o desgaste dos caminhões, os estagios nas estradas, a viagem da frota vazia até lá, tudo isso corre por conta do Tesouro. Isto é, por conta do povo em geral, sendo no império do consumo e em outros tributos indiretos. Sim: aqui não se cobra quase imposto direto. A grande massa da arrecadação corre no lombo do pobre, igual com o rico. Isso é que se chama a verdadeira democracia tributária.

Então, Barnabé está sentindo a obrigação de comprar alguma coisa das comidas do Paraná, para aproveitar ao menos o que já está pagando.

Vagas

O major Paim já pode ir pensando em promover a fuga de mais uma leva de detentos, abrindo vagas para o pessoal que começa a sentir-se inseguro com as trapalhadas comprar caro e vender barato que faz, nessa mania de

Presidência

Tudo isso, por sinal, só pode causar espanto a quem nunca leu o dicionário, porque está escrito: "é a pessoa que não é apenas lugar de guardar maldade", de pouca imaginação. Ao contrário, quer dizer "auxílio", "ajuda", "defesa". Principalmente defesa para os que se defendem do dinheiro dos outros e depois se esquecem.

Nem será nada de maravilhoso se o governo todo acabar no Presídio, aliás, sem o gosto da originalidade, pois na Rússia Soviética, onde a economia se orienta por expedientes semelhantes, o órgão supremo de governo também se chama Presidência.

"Os Sertões" Exaltado ao Completar Cinquentenário

Nelson Omega e Maurício Joppert

Discorreram Sobre a Obra Imortal

de Euclides da Cunha

A Câmara dos Deputados dedicou todo o seu expediente à comemoração do cinquentenário da primeira edição de "Os Sertões", obra imortal de Euclides da Cunha. A efemeride foi comemorada em virtude da aprovação, em sessão anterior de um requerimento do sr. Nelson Omega neste sentido.

OS MAIORES SOCIOLOGOS

A respeito da obra e da vida do escritor fluminense falaram os srs. Maurício Joppert e Nelson Omega. O primeiro focalizou Euclides da Cunha como um dos nossos maiores sociólogos, temperamento dos mais originais, e autor de "Contrastes e Contradições", dotado de elevado espírito público e inultrapassável formação patriótica, se colocou, ainda, na sua época, como um dos maiores de nossa engenharia.

Seguiu-se na tribuna o deputado Nelson Omega, que estudou a projeção histórica de "Os Sertões", considerando-a uma verdadeira epopéia da raça. Para o orador, Euclides da Cunha conquistou um lugar imortal no quadro geral da literatura pátria, "pela absoluta originalidade literária de sua obra, pelo feliz conteúdo do cientista, do artesão e do artista, expressões que defluiu daquela obra magistral".

EM SÃO PAULO

Relembrou, ainda, o orador a permanência do escritor em São Paulo, em seu lugarejo de São José do Rio Pardo, hoje transformado em museu. Embora escrito antes de 1898 e revista naquele ano, "Os Sertões" só vieram à público em 1902, tendo seu autor se retirado para o interior do país, recluso da repercussão da sua obra. Seu sucesso, entretanto, se mantém até hoje, merecendo traduções em vários idiomas estrangeiros e repercute como traço marcante de uma época e como síntese de um espírito inteiramente devotado à análise dos nossos problemas geopolíticos.

O deputado Armando Falcão apresentou, ontem, à Mesa da Câmara projeto de lei que institui, no sistema do ensino superior do país, as Escolas de Jornalismo.

Segundo estabelece a proposição em um de seus artigos, os cursos que atualmente estão funcionando serão adaptados à nova legislação, passando a constituir unidades autônomas com a prerrogativa de elaborar seus próprios programas.

UDN Pernambucana

Solidária com Odilon

O sr. Odilon Braga, presidente da UDN, recebeu o seguinte telegrama: "Bancada UDN Câmara Municipal Recife solidária ilustre correligionário orientação vigilância independência consentânea princípios inspiradores nosso partido. Abs. Dias da Silva — Nilson Ramos Leal — Luiz Porto".

Flores Acusa Bonifácio e Aflora Caso da Liderança

Arinos Fixa a Posição da UDN e a Sua Própria

FLORES



Causou confusão

Um discurso do deputado Flores da Cunha, que subiu à tribuna para se defender da acusação de "colaboracionista confesso" que lhe fez o sr. José Bonifácio, obrigou o sr. Afonso Arinos a pedir a palavra para fixar a sua posição e a da UDN no caso da liderança da bancada. O general Flores atacou o deputado Bonifácio, defendeu o sr. Jafet e afirmou a questão da liderança, até então assunto que se mantinha nos bastidores políticos. O sr. Afonso Arinos asseverou que não se sentiria contrariado ou amesquinçado se a UDN escolhesse outro líder, fazendo a seguir o elogio do seu compêndio.

FLORES SE DEFENDE E ACUSA

"Não morro de amores pelo sr. Getúlio Vargas, mas morro de amores pelo meu país" — disse, da tribuna da Câmara, o deputado Flores da Cunha, num discurso em que se defendeu da acusação de "colaboracionista confesso" que lhe atribuiu o deputado José Bonifácio, em artigo publicado na imprensa desta capital. Nesta mesma oportunidade, o representante gaúcho aproveitou o ensejo para suscitou o debate sobre a liderança da UDN e sustentou que o sr. Osvaldo Aranha — ao contrário do que afirmam os srs. José Bonifácio e Odilon Braga — tem prestado à União Democrática Nacional os mais relevantes serviços.

RESISTENCIA EM TERMOS

Depois de declarar que o deputado mineiro é, por vezes, leviano, o sr. Flores da Cunha protestou sua fidelidade à UDN, declarando que dentro do seu partido é um dos que mais têm procurado manter a linha de independência e vigilância traçada por suas convenções nacionais e estaduais. Quanto ao terceiro fator — acentua o parlamentar gaúcho — a resistência, admoesta, em termos. Não viu com maus olhos a atitude de udenistas como João Cleophas e Juraci Magalhães, que resolveram colaborar com o atual governo, em caráter pessoal. Entretanto, nunca faltou a resistência da UDN, pois as medidas indispensáveis à boa administração.

Após afirmar que o sr. Osvaldo Aranha tem no seio da UDN "os seus mais gratos desvelos", relembra que "nas reuniões de 1950", o partido a ele recorreu para obter fundos para a campanha política. O sr. Odilon Braga fazia uma injustiça ao afirmar que o antigo chanceler não fazia parte da UDN. Ademais, por volta de 1943, não fosse sua mão forte, o Brasil teria caminhado para uma aliança com as potências do Eixo.

A LIDERANÇA DA UDN
Noutro tópico da sua oração, o

(Conclui na 11.ª página)

O IAPETC ao Ensejo de Seu 14.º Aniversário

Iniciam-se, Amanhã, as Brilhantes Comemorações Que Tinham Sido Suspensas, Por Luto — Um Pouco de História — Do Pardieiro da Visconde de Inhaúma Para o Palácio Dos Dias Presentes — Iniciada a Descentralização Dos Diferentes Serviços do Instituto — Rápido Balando da Atual Administração



O sr. Cecilio Marques, presidente do IAPETC

O IAPETC realizará amanhã, sábado, a parte da inauguração constante do seu programa comemorativo do 14.º aniversário de fundação, que fora transferido "sine-die", em consequência do falecimento do saudoso governador Agamenon Magalhães.

A história do pequeno Instituto da Estiva, que se transformou num dos maiores órgãos de previdência social, merece rápido retrospecto. O advento da era trabalhista no Brasil lutava, ainda, com a incompreensão e a descrença de patrões e empregados, quando, em maio de 1935, o ministro do Trabalho, Dr. Agamenon Magalhães seguindo as diretrizes previdenciárias, traçadas pelo Presidente Getúlio Vargas, encarregou o então mais jovem dos procuradores do Departamento Nacional do Trabalho, Dr. Helvécio Xavier Lopes, de organizar a Caixa de Aposentadoria e Pensões para os Tra-

balhadores em Trapiches e Armazéns de Café, criada pelo decreto n.º 27.274, de 22 de maio de 1934. Começava a surgir o atual IAPETC, transformado, hoje, num dos principais institutos de previdência social. Instalou-se a Caixa num prédio

balhadores em Trapiches e Armazéns de Café, criada pelo decreto n.º 27.274, de 22 de maio de 1934. Começava a surgir o atual IAPETC, transformado, hoje, num dos principais institutos de previdência social. Instalou-se a Caixa num prédio

Oposição à Candidatura de Etelvino

Vai Haver Luta Política em Pernambuco

Política Estadual

Informarmos, ontem, com segurança, que o senador Etelvino Lima já é o candidato ao governo de Pernambuco. No entanto, a oposição a essa candidatura, dentro do próprio PSD, aumentou nestas últimas horas com os pronunciamentos contrários feitos reservadamente pelos deputados Osvaldo Lima, Jarbas Maranhão, Oscar Carneiro, além do sr. Paulo Germano Magalhães, filho do falecido Agamenon Magalhães.

A UDN também não vê com muita simpatia a candidatura do sr. Etelvino Lima, o mesmo acontecendo com o PDC, cujo chefe, o deputado Arruda Câmara, prefere que se processem entendimentos para a escolha de um outro nome.

Vai Haver Luta

Não parece mais dúvida que haverá luta em Pernambuco para a escolha do sucessor de Agamenon Magalhães. O sr. Etelvino Lima quer ser o candidato, o sr. Paulo Germano Magalhães, os deputados Jarbas Maranhão e Oscar Carneiro, o sr. Azeiteiro de Almeida também querem. O sr. Osvaldo Lima declarou em Recife que apoiará o filho do falecido governador, que por sua vez já conseguiu formar uma ala pontual para se opor à candidatura do senador Etelvino.

A POSICAO DA UDN

Os udenistas de Recife estão recomendando aos seus representantes aqui no plano federal que se abstenham de entrar em negociações que não sejam em torno da escolha de um candidato ao governo pernambucano. O sr. Etelvino Lima, o senador Agamenon Magalhães, os udenistas dessem procer na política do Estado e os acontecimentos que culminaram com o assassinato, pela polícia, do estudante Demócrito de Souza Filho.

Restrições à vista para o papel. Aumento de 57% para os gráficos. E aumento inconstitucional e indiscriminado, de salários nas redações. Este é o terceiro dos atentados simultâneos à liberdade de imprensa, contra os quais estamos alertando a opinião pública.

As reivindicações máximas de um grupo de jornalistas foram transformadas na Câmara, em projeto de lei cuja consequência seria a intriga entre os jornalistas e os jornais e a desorganização econômica destes, para anular a sua atuação junto à opinião pública.

Este projeto, contudo, a saber: que se a situação, ou deviam ser, do conhecimento público. Depois de uma série interminável de aumentos, cargas e sobrecargas, e de inovações extravagantes, com a estabilidade concedida aos jornalistas após 5 anos de emprego, em vez dos 10 de toda gente, depois de transformarem jornalistas a telefonistas da redação, e de exigir que os jornalistas fossem adivinhados em jornais servindo a cidades de menos de 10.000 habitantes, onde geralmente o que existe são semanários feitos com sacrifício pelo próprio redator e sua pequena família de colaboradores; depois das mais aberrantes disposições, concluiu o projeto dizendo que todo jornalista que não houvesse, por acaso, sido contemplado na corrupção do projeto, teria um aumento automático de 50%.

A Comissão de Constituição e Justiça examinou a estranha proposição. Um brilhante parecer do deputado Daniel de Carvalho virou-a pelo avesso, mostrando-lhe as deformações, as intenções reais e a sua flagrante inconstitucionalidade.

Finalmente a Comissão decidiu que o projeto era realmente inconstitucional porque visava a fixar, não o salário mínimo profissional, mas o mínimo segundo cada função dentro da mesma profissão, o que equivale à revogação total da liberdade de trabalho e da liberdade de imprensa, ambas consagradas pela Constituição e recomendadas pela mais evidente conveniência nacional.

O plenário aprovou esse parecer. Voltou, então, o projeto à Comissão de Legislação Social para que o consertasse de acordo com o veniente.

Diário de um Reporter

CASTELLO

IRONIA DE UM TRUCULENTO

O general Flores da Cunha, ontem, na tribuna, reclamou contra a extensão de um aparte do sr. Tenório Cavalcanti.

— E' que não tenho o dom de V. Excia., do sintetizar o pensamento, — respondeu o deputado fluminense.

Isso é ironia — retrucou o general. — E eu não aceito ironia de um homem truculento.

Diálogo

O mesmo general Flores da Cunha, referindo-se à intervenção do deputado Osvaldo Orico numa mesa redonda, disse não saber como qualificar a verve do acadêmico. Como o acadêmico insistisse no assunto, o general se abriu:

— Barata, a verve, senhor deputado.

— E' que talvez V. Excia. esteja acostumado com as mercadorias caras — respondeu Orico.

— Há muito tempo que quase não tenho comércio com mercadorias — disse o general.

O sr. Osvaldo Orico esboçou outro aparte e o general explicou-se:

— Digam-me, senhores deputados, se na Academia Brasileira pode ter aceitação um trocadilho como este: Sossega, Leões?

Conselho, Com Uma Parte Oculta

O deputado Amando Fontes está, cada vez mais, pensando em voltar-se exclusivamente para a literatura, sua principal vocação. O poeta Manuel Bandeira, encontrando-o num concerto, disse-lhe, animando-o:

— Você e o Afonso Arinos deviam deixar logo essa história de política. Vocês são escritores.

Será Confirmado o Veto Dos Fornos Crematórios

Quatro Votos Contrários ao Veto, na Comissão de Justiça — Solução Humana Para os Alugueres Atrasados Devidos Aos Institutos

A Comissão de Justiça do Senado manteve o veto do Projeto ao projeto de lei da Câmara dos Vereadores, mandando construir fornos crematórios junto aos cemitérios da cidade. Voltaram contra o veto os srs. João Vilas-Boas, Camilo Mendes, Gomes de Oliveira e Aluísio de Carvalho Filho.

Foi confirmado também o veto na parte que nega aos médicos da Santa Casa a classificação na letra "O". Em plenário, espera-se a aprovação, por larga margem, do veto do Projeto.

INSTITUTO DO CAFE'

go os respectivos alugueres. Em vez disso, sugere o senador carni-
na que se façam descontos nos vencimentos dos inquilinos. O atraso no pagamento — afirmou — resulta do alto custo da vida, neste momento, impondo-se, por isso, uma política mais humana em relação aos fallosos.

O projeto de lei que cria o Instituto Brasileiro do Café figurou na ordem do dia, em regime de urgência. Foram-lhe apresentadas 87 emendas, das quais só muito poucas puderam ser votadas, em virtude de ter faltado número, quando, a certa altura, se pediu verificação. Entre as emendas aprovadas, contavam-se as de n.º 76 (supressiva das alíneas "a", "b" e "c" do art. 2.º relativas à técnica do plantio do café), 82 (atribuindo ao I.B.C. a fiscalização do trânsito, do armazenamento e da exportação do café, para o qual poderá fixar cotas) e a 79 (elevando para 12 cruzeiros por saca a taxa destinada ao custeio dos serviços do Instituto).

DIVIDA DE INQUILINO
Qual o montante da dívida dos inquilinos de prédios pertencentes aos Institutos de previdência? — pergunta o sr. Mozart Lago, num requerimento de informações ontem encaminhado.

Annunciam-se medidas drásticas contra os que não tem pa-

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

ATE C\$ 100.000,00

Av. Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça do Bandeira, 141
Rua Urquiza 380
Estrada do Portela 45-A

O "Aumento" Dos Jornalistas e a Ruína do Jornalismo

Desrespeitada Uma Decisão do Plenário da Câmara dos Deputados

Restrições à vista para o papel. Aumento de 57% para os gráficos. E aumento inconstitucional e indiscriminado, de salários nas redações. Este é o terceiro dos atentados simultâneos à liberdade de imprensa, contra os quais estamos alertando a opinião pública.

As reivindicações máximas de um grupo de jornalistas foram transformadas na Câmara, em projeto de lei cuja consequência seria a intriga entre os jornalistas e os jornais e a desorganização econômica destes, para anular a sua atuação junto à opinião pública.

Este projeto, contudo, a saber: que se a situação, ou deviam ser, do conhecimento público. Depois de uma série interminável de aumentos, cargas e sobrecargas, e de inovações extravagantes, com a estabilidade concedida aos jornalistas após 5 anos de emprego, em vez dos 10 de toda gente, depois de transformarem jornalistas a telefonistas da redação, e de exigir que os jornalistas fossem adivinhados em jornais servindo a cidades de menos de 10.000 habitantes, onde geralmente o que existe são semanários feitos com sacrifício pelo próprio redator e sua pequena família de colaboradores; depois das mais aberrantes disposições, concluiu o projeto dizendo que todo jornalista que não houvesse, por acaso, sido contemplado na corrupção do projeto, teria um aumento automático de 50%.

A Comissão de Constituição e Justiça examinou a estranha proposição. Um brilhante parecer do deputado Daniel de Carvalho virou-a pelo avesso, mostrando-lhe as deformações, as intenções reais e a sua flagrante inconstitucionalidade.

Finalmente a Comissão decidiu que o projeto era realmente inconstitucional porque visava a fixar, não o salário mínimo profissional, mas o mínimo segundo cada função dentro da mesma profissão, o que equivale à revogação total da liberdade de trabalho e da liberdade de imprensa, ambas consagradas pela Constituição e recomendadas pela mais evidente conveniência nacional.

O plenário aprovou esse parecer. Voltou, então, o projeto à Comissão de Legislação Social para que o consertasse de acordo com o veniente.

Nessa Comissão o deputado Muniz Falcão entendeu que não era do seu dever respeitar a decisão do plenário. Preparou um substitutivo que a renega e constitui uma repetição quanto ao essencial, do projeto primitivo.

Diante de uma violência dessa ordem, feita à Constituição e ao bom senso, impõe-se a virulenta manifestação da opinião pública, em defesa dos jornais que são as expressões de uma consciência cívica e do seu interesse pelo bem coletivo.

Convém notar que não há sequer um pretexto honroso para tamanha subversão das práticas parlamentares e do preceito consti-

tucional. Os jornalistas estão trabalhando, no Brasil, em regime de pleno emprego. Há carência de bons profissionais em numerosos setores do jornalismo.

O aparelhamento de órgãos de imprensa, nestes últimos anos, tem aberto novas e crescentes oportunidades ao exercício de uma profissão que já não é um "bico".

Confunde-se, frequentemente, o profissional com aquele que faz do jornalismo um "encosto", um reforço do seu orçamento de funcionário público ou profissional liberal, ou de simples estudante.

O jornalista profissional, o que não é senão jornalista, já atinge, no Brasil, consideráveis possibilidades reais — e não as fantásticas — do jornal e da revista, o padrão de vida e o orçamento da maioria dos países que têm uma indústria jornalística consolidada e isenta de ameaças como essa que, agora, desaba sobre a imprensa no Brasil.

O projeto inconstitucional e contrário ao veniente, perflorado pela Comissão de Legislação Social da Câmara, redunha, na prática, em premiar os que não são jornalistas profissionais, e por isso não progredem normalmente numa profissão repleta de oportunidades, equiparando-os, para efeito de ordenado, aos que confiam ao jornalismo toda a sua atividade.

O regime de 5 horas de trabalho para o jornalista constitui, para ele e para o jornal, uma dura restrição. Vê-se logo que quem determinou esse regime, em decreto-lei, não sabe o que é jornalismo nem como se faz um jornal ou revista.

O projeto equipara o jornalista profissional ao simples informante e este ao que dá o jornal as suas horas vagas, num projeto que tem por único efeito, este sim, incontestável, arrastar à ruína os jornais e revistas. E assim, arruinar também a liberdade de imprensa, consequentemente o regime democrático representativo que de tal liberdade se sustenta para estabelecer contacto entre os homens e os problemas, entre os eleitores e os seus eleitores, entre os governantes e os governados — pois até hoje não se inventou meio mais eficaz para esse fim, do que o jornal. Quando se pretende inventar algum melhor, o que se apresentou foi ainda e sempre o jornal, mas desfigurado pelo controle do Estado, pela censura e pela propaganda para "dirigir" a opinião pública.

Ameaçada na matéria-prima, na oficina e na redação, os dois ramos do trabalho que constituem o seu arcabouço, a imprensa vê-se também ameaçada pela concorrência desleal do Estado no mercado da publicidade.

E' o que vamos expor na próxima publicação.

O SINDICATO DE JORNALIS E REVISTAS DO RIO DE JANEIRO

LOTERIA FEDERAL amanhã

2 MILHOES

QUARTA-FEIRA CR\$ 2.000.000,00

A Nossa Opinião

Safra de Erros e Crimes

Os homens chegaram ao poder, após seis anos de ostracismo, com o surrão cheio de recaques. Em vez de governar, enfrentando os problemas do momento, entregaram-se à demagogia, às críticas ao passado, aos inquéritos com fins de vindita, transformando a administração federal nesse depravado espetáculo de baixa politicagem.

Alguns, além de ódios, trouxeram, também, para os cargos, o propósito de fazer negócios, procurando no serviço público o lucro fácil, à moda do felpeto. Em menos de dois anos, criaram a terrível situação que aí está.

O povo viu tudo, perdeu a confiança no Governo, debate-se na crise dos altos preços, agravada pela indomável inflação. Já mais tantos falharam tanto em tão curto prazo.

Os confrontos entre o quinquênio passado e o atual são estabelecidos e cada vez se torna mais evidente o saldo a favor do Presidente Dutra — que é o alvo de todas as manobras e todos os ataques.

O custo de vida está mais alto, aumentou o meio circulante, de credores, nos transformamos em devedores dos países com que comerciamos, esgotaram-se as nossas divisas, não há tranquilidade para o trabalho e a produção, o próprio regime corre perigo. Essa é a safra trágica dos erros e crimes cometidos a partir de fevereiro de 1951.

O Dever Dos Pernambucanos

BAHIA está dividida politicamente, e, sofrendo os efeitos de terríveis dificuldades econômicas. O Ceará, que eleitoralmente é o mais forte Estado do Nordeste — com cerca de duzentos mil eleitores a mais, do que Pernambuco — atravessa também um período crítico. Os seus líderes não são capazes de um entendimento local a fim de constituírem uma força ponderável no cenário federal. A divisão feroz no âmbito estadual aniquila a sua influência nos supremos conselhos da República. A Paraíba é realmente pequenina para a liderança e não possui homens, atualmente, que possam vencer a exacerbada dos ódios. O mesmo acontece com as outras unidades federativas daquela zona.

Só Pernambuco era uma exceção, sob o Governo esclarecido, eficiente e moralizado de Agamenon Magalhães. Era ele que ponderava na alta política, defendendo as legítimas reivindicações da região. No centro, os pernambucanos se apresentavam coesos e firmes, colocando acima das competições partidárias, a legenda do Estado e do Nordeste, que tem interesses a amparar no quadro da vida nacional.

Com o desaparecimento do Governador, toda a nação espera que os políticos pernambucanos saibam homenagear dignamente a memória do ilustre extinto. E essa homenagem terá de ser o compromisso de prosseguir a obra de Agamenon Magalhães no campo estadual, regional e federal, em defesa da economia, da unidade e das instituições do país. O Estado, o Nordeste e o Brasil esperam que os pernambucanos cumpram o seu dever nesta hora grave da existência da nacionalidade.

Os Inatacáveis
DOIS deputados estaduais fluminenses — um do P. R. P. e outro do P. S. D. — sustentaram que "a imprensa não tem autoridade para criticar atos dos deputados". A opinião dos dois parecidos veio a propósito da discussão, na Câmara fluminense, do projeto de aumento dos funcionários do Estado.

Afinal, que pensam aqueles dois deputados do papel da imprensa e o que pensam também "dos atos dos deputados"? Certamente, os dois representantes do P. R. P. e do P. S. D. precisam de uma sabatina, pois estão completamente fora do mundo democrático.

Por que faltaria autoridade à imprensa para criticar os atos dos deputados? O jornalismo exerce uma função fiscalizadora na vida da Nação. Não vivemos num regime feudal, nem num regime totalitário ou coisa parecida. O papel da imprensa é justamente o de criticar ou louvar, de defender o interesse público quando este estiver em jogo, seja quem for que pretenda prejudicá-lo. Por acaso, os deputados serão inatacáveis, contra quem não se possa articular uma crítica?

Só se são os dois referidos deputados fluminenses, pois não se sabe de outros membros da mesma ou de outra Assembleia, que tenham reivindicado aquele estranho privilégio.

Palavras Oportunas
O GENERAL Eisenhower, candidato republicano à presidência dos Estados Unidos, em recentes declarações, afirmou que a ânsia de poder da Rússia apresenta aos Estados Unidos "maior perigo que em momento algum da história americana". O grande soldado adverte o povo americano sobre a infiltração comunista em todos os setores da vida nacional, até mesmo nas altas esferas governamentais. Lá como aqui, a coisa é igual.

Referindo-se à ocupação pela Rússia da maior parte do Extremo Oriente, o candidato republicano declarou que "se deve dizer à Rússia, com fria determinação, que os Estados Unidos jamais desancarão até que aqueles 500 milhões de homens sejam livres". Esclarece ainda que a Rússia tem como programa de expansão apoderar-se do continente americano e isso só o fará com uma guerra.

Essas palavras do candidato norte-americano não foram proferidas somente para serem lidas pelos seus correligionários ou pelo povo da sua pátria. Elas devem ter uma repercussão internacional, principalmente no nosso país, onde os comunistas assentaram um dos seus quartéis-generais de ação revolucionária.

Redesconto "Seletivo"

SEM dúvida alguma, as dificuldades de crédito ficariam minoradas se estivessem os chamados grandes bancos usando plenamente da facilidade, que lhes dá a lei, de redescontar os títulos, que têm em caixa, na Carteira de Redescontos do Banco do Brasil. Considerando que são justamente esses bancos os que oferecem margem para melhores negócios à indústria e ao comércio haveria, com a prática do redesconto, um sensível aumento de crédito, resultado lógico do aumento de disponibilidade.

A retração verificada ultimamente nas operações com a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil não decorre, porém, de uma orientação defeituosa dos bancos de maior prestígio e capital. O afastamento resulta da atitude adotada pelos dirigentes da política financeira do país.

Com efeito, inúmeras instituições bancárias teriam cessado ou restringido as transações com aquela Carteira por não apreenderem bem o sentido da política de crédito do Governo. A que critério obedecem, afinal, os responsáveis pelo redesconto? Tratando-se de bancos que não hajam ultrapassado os limites legais e cujos títulos a redescontar tenham sido regularmente aceitos pelas suas diretorias, recusar redesconto pode parecer arbitrariedade da Carteira.

Move-se a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil dentro de um programa de seletividade acima da percepção do movimento bancário, e, além do mais, sem apoio nas disposições legislativas.

E enquanto existir essa razoável falta de confiança dos bancos para com aquela Carteira, uma vez que não se podem eles sujeitar à humilhação de serem os seus títulos, apesar de cobertos pelas exigências legais, recusados no redesconto, quem sofre os maiores prejuízos é o comércio e a indústria.

De fato, não há atualmente recursos bancários suficientes para o giro normal dos negócios. Poderá, tal como o afirma o Ministro da Fazenda, não haver, para a retração de crédito que se está verificando, motivos que se prendam diretamente à falta de numeração, quando a margem de redescontos dos maiores bancos é quase total ou mesmo total. Todavia, a prática é que demonstra "encontrarem-se tais estabelecimentos de crédito impossibilitados de transacionar com a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil devido à orientação que se vem adotando, de "seletividade subjetiva", e através da qual deixou de haver um critério legal e bancário para as operações em troca de inexplicáveis soluções arbitrárias.

REFORMA RADICAL NO EGITO
J. Guilherme de Aragão
ENTROU o Egito numa fase de reforma de longitudes e latitudes. De uma semana a esta parte, o governo de Ali Maher começou a passar uma vassourada em regra nos resíduos do feudalismo muçulmano sobrevivente em quase todo o Egito. A reforma teve início pela indústria. Instituiu-se o chapeu egípcio, como inovação preliminar. Depois disso, as autoridades do Cairo deram para estudar um projeto que visa transformar o caravangar de roupagens muçulmanas em vestuário único para a população urbana do Egito. Pelo projeto de reforma da indumentária, empregados públicos e operários terão uniforme padronizado, instituído-se outro modelo para os agricultores, que não mais deverão confundir-se com os camponeses do velho regime. Repete-se no Egito a coqueluche radicalista do governo de Mustafa Kemal, na Turquia.

Mas para levar adiante o plano de reforma radical, o governo pretende começar reformando-se a si mesmo. O "Premier" Ali Maher convocou o gabinete para uma reunião extraordinária, na próxima semana, a fim de discutir a reorganização do governo. Quatro membros do atual gabinete estão demissionários e, pelo que informa o Cairo, a remodelação ministerial está aguardando a passagem das festas do "Bairan" a 3 de setembro. Dentre os nomes indicados para o gabinete, figuram os deputados Mahaud Mohamed e Mustafa Marei, que escreveram, em denúncias no Parlamento, as três palavras fatídicas contra o regime do Rei Farouk. Por sua vez, o Partido Wafdist chegou a informar que o próprio Ali Maher também deveria sair do governo. Blague.

Enquanto não vem a reforma interna, promove o governo uma reviravolta na representação externa. O Conselho de Ministros decidiu, ontem, aposentar o embaixador egípcio em Londres, Abdel Fattah Amr. Estão de malas em arrumação os embaixadores de Roma, do Irã e da Holanda. Mas a movimentação principal, que atinge desde a mudança de roupa até a recomposição do governo e a reforma agrária, fica para depois da "Courban Bairan".

Salvar a Pátria

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Tem-se falado com insistência, ultimamente, em planos, programas e governos de salvação nacional. E' o argumento que se atribui, por exemplo, ao sr. Osvaldo Aranha, para convencer seus amigos udenistas da necessidade de colaborar com o Governo, isto é, com o sr. Getúlio Vargas, na realização de uma obra administrativa, econômica e social que obedeça àquele elevado propósito de salvar o país. São, geralmente, bem sucedidos os apêlos feitos nesse sentido. Não há quem se recuse a salvar a pátria, principalmente quando os sacrifícios exigidos para fazê-lo, são os da simples coerência política e raramente vão além da aceitação de uma ou mais Pastas ministeriais. Coisas, em suma, que o patriotismo impõe e ele mesmo recompensa: "Torei o pau — eu mesmo fiz a gamela — eu mesmo roubei a moça — eu mesmo casei com ela".

PLANEJAMENTO DA SALVAÇÃO

Quem salva a Pátria, entretanto, deve salvá-la de alguma coisa, de certo risco, senão de risco certo. E não seria excessivo reclamar-se dos salvadores que fossem capazes de esclarecer a nação, dizendo-lhe de que pretendem salvá-la, ou, por outra, ajudando-lhe o esforço de compreensão dos perigos e calamidades que a cercam e ameaçam, na sua inconsciência. Estamos, realmente, correndo riscos bastante graves para justificar a união em torno de uma inépcia obstinada, indomável (ou redomona) e, além do mais, equivocada? E' bem possível que sim, mas conviria examinar mais de perto esses riscos, a fim de saber como evitá-los.

Cabe, pois, perguntar que riscos serão esses, em que consistem e de onde partem, para que se planeje com segurança e eficiência a salvação nacional. Ora, uma vista dos olhos pelo panorama político, bruscamente mudado a partir de 31 de janeiro de 1951, evidencia que tudo, no país, vai indo mais ou menos bem, à exceção do Governo. O mal-estar generalizado que, vai para dois anos, perturba a vida política nacional, com uma persistência digna de melhor causa, foi o Governo que o criou, e o criou porque quis. O clima de intranquilidade e desconfiança, o constante sobressalto em que estamos vivendo, sem saber exatamente o que nos espera, foi o Governo que o criou, também porque quis.

Ciência ao Alcance de Todos

Origem do Serinus Canária

O canário, encontrado atualmente em todas as partes do globo, ocupa lugar de destaque entre as aves domésticas, não só pela harmonia de seu canto mas, também, pelo colorido vivo de sua plumagem e delicadeza de seus traços.

Como a sua carne e suas penas não têm emprego comercial, — a única contribuição do canário para o nosso bem-estar reside inteiramente no seu agradável trinado e no seu porte atraente.

E' originário dos três grupos de ilhas situadas na parte oriental do Oceano Atlântico, a algumas milhas das costas africanas: Costa do Ouro e Marrocos; tais arquipélagos são constituídos pelas ilhas Canárias, Madeira e Açores.

No grupo das Canárias (donde vem o nome canário) com exceção das ilhas Bonventura e Lançarete, eles podem ser vistos tanto nas altas serranias como nas regiões ao nível do mar.

O verdadeiro canário (Serinus canaria canaria), ou melhor, o canário selvagem, possui o dorso acinzentado e sulcado por listras negras, com plumagem amarela na parte superior e posterior, a qual se prolonga até a cauda. O peito é de um colorido vivo e único, os flancos apresentam riscos cinzas, maravilhosamente distribuídos.

Não se sabe ao certo a que levou os canários ao cativeiro. E' bem provável que o homem, ao ouvir pela primeira vez o canto desta ave, tenha tido vontade de ter junto a si aquele animalzinho de cantar tão maravilhoso. Os marinheiros apanhavam nas ilhas e os avi-

O súbito agravamento da crise de carestia, que a entrada do sr. Getúlio Vargas no Catete deflagrou, como se os preços aguardassem esse acontecimento para subir, é criação do Governo, que tudo fez e continua a fazer para que os preços subam, persistindo na mesma política errada e contraproducente, com a qual vem tentando asfixiar a economia nacional e tornar cada vez mais difícil a vida. As dificuldades que o povo encontra para viver constituem por si mesmas, efficacíssimo germe de inquietação social. Mas, como se isso não bastasse, o Governo ajuda no que pode, incitando à desordem e às agitações as classes trabalhadoras.

DE ONDE VEM OS PERIGOS

Em tais condições, salvar o país significa unicamente preservá-lo, na medida do possível, das calamidades que sobre ele derrama o Governo que tem. E' preciso preservar, contra os objetivos do Governo, as instituições e o regime, a Constituição e os direitos e liberdades que assegura, duramente atingidos pelos "rumos e métodos" ditatorialistas do inadaptado à ordem constitucional que é o Presidente da República.

E' preciso preservar contra os malefícios da ditadura econômica de COFAP, CEXIM & Cia. — isto é, do Governo — as forças vivas da produção nacional, que pedem, antes de mais nada e acima de tudo, que o Governo as deixe trabalhar em paz.

E' preciso preservar contra o fermento das agitações oficiais ou oficiais, oriundas dos discursos do Presidente ou das manobras de seus agentes de confiança, aos trabalhadores e funcionários, cujos problemas respeitáveis não encontram tratamento adequado na demagogia sem péla e sem pejo, que irrita e exaspera sem resolver.

E poderíamos prosseguir, desfiando esse rosário de culpas. Mas, se assim é, se afinal de contas só precisamos salvar o país dos malefícios que lhe vem trazendo imperturbavelmente um Governo intencionalmente desastroso, que programa de salvação pode ser traçado, senão o de resistir-lhe e combatê-lo?

Para mudar de rumo, pode o Presidente estar certo de que conta com o apoio de todo mundo. O apoio na hipótese, e não em tese, que dispensa transigências, fraquezas e faltas contra a compostura política dos partidos.

de que seja a vida desses pássaros em liberdade. Eles podem ser encontrados nas ilhas em grandes bandos nos jardins, nos pomares, ou mesmo nos campos abertos e incoltos, situados nas proximidades destes sítios.

Construam os seus ninhos com grama e hastes de sisania, finalizando-os com um revestimento de outros materiais. São de pequenas proporções e situam-se geralmente nos ramos das árvores ou em arbustos isolados. Os ovos, que variam de três a cinco, apresentam coloração verde brilhante, manchada levemente de pintas avermelhadas.

Acostumados como estamos em admirar os canários unicamente através das grades de uma gaiola, não fazemos idéia

de que seja a vida desses pássaros em liberdade. Eles podem ser encontrados nas ilhas em grandes bandos nos jardins, nos pomares, ou mesmo nos campos abertos e incoltos, situados nas proximidades destes sítios.

Construam os seus ninhos com grama e hastes de sisania, finalizando-os com um revestimento de outros materiais. São de pequenas proporções e situam-se geralmente nos ramos das árvores ou em arbustos isolados. Os ovos, que variam de três a cinco, apresentam coloração verde brilhante, manchada levemente de pintas avermelhadas.

Acostumados como estamos em admirar os canários unicamente através das grades de uma gaiola, não fazemos idéia

de que seja a vida desses pássaros em liberdade. Eles podem ser encontrados nas ilhas em grandes bandos nos jardins, nos pomares, ou mesmo nos campos abertos e incoltos, situados nas proximidades destes sítios.

Construam os seus ninhos com grama e hastes de sisania, finalizando-os com um revestimento de outros materiais. São de pequenas proporções e situam-se geralmente nos ramos das árvores ou em arbustos isolados. Os ovos, que variam de três a cinco, apresentam coloração verde brilhante, manchada levemente de pintas avermelhadas.

Acostumados como estamos em admirar os canários unicamente através das grades de uma gaiola, não fazemos idéia

de que seja a vida desses pássaros em liberdade. Eles podem ser encontrados nas ilhas em grandes bandos nos jardins, nos pomares, ou mesmo nos campos abertos e incoltos, situados nas proximidades destes sítios.

Construam os seus ninhos com grama e hastes de sisania, finalizando-os com um revestimento de outros materiais. São de pequenas proporções e situam-se geralmente nos ramos das árvores ou em arbustos isolados. Os ovos, que variam de três a cinco, apresentam coloração verde brilhante, manchada levemente de pintas avermelhadas.

Acostumados como estamos em admirar os canários unicamente através das grades de uma gaiola, não fazemos idéia

de que seja a vida desses pássaros em liberdade. Eles podem ser encontrados nas ilhas em grandes bandos nos jardins, nos pomares, ou mesmo nos campos abertos e incoltos, situados nas proximidades destes sítios.

Construam os seus ninhos com grama e hastes de sisania, finalizando-os com um revestimento de outros materiais. São de pequenas proporções e situam-se geralmente nos ramos das árvores ou em arbustos isolados. Os ovos, que variam de três a cinco, apresentam coloração verde brilhante, manchada levemente de pintas avermelhadas.

Acostumados como estamos em admirar os canários unicamente através das grades de uma gaiola, não fazemos idéia

de que seja a vida desses pássaros em liberdade. Eles podem ser encontrados nas ilhas em grandes bandos nos jardins, nos pomares, ou mesmo nos campos abertos e incoltos, situados nas proximidades destes sítios.

O Que Se Diz

...QUE o deputado Flores da Cunha tratou ontem o sr. José Bonifácio, no discurso que pronunciou na Câmara, de "deputado das costeletas", acrescentando duas vezes que as ditas costeletas eram brancas e pretas...

...QUE, entretanto, o deputado Tenório Cavalcanti observou que o próprio Flores da Cunha já foi deputado de costeletas, precisamente quando tinha os cabelos brancos e pretos...

...QUE, ao chegar recentemente em Barbacena, o deputado José Bonifácio foi procurado pelo seu correligionário Pedro Bianchetti, que se mostrava revoltado com a notícia de que o bonifácio, em seu chefe, se transformara em "lunch"...

...QUE o dito Bianchetti, mentando a mão no bolso, falou: "Doutor Zezinho, se é por causa de dinheiro, diga que até duzentos contos posso dar para o banquete"...

A Opinião do Leitor:

O PEIXE

O sr. Vicente Carmo comentou a decepção da notícia, publicada por este jornal, informando sobre como o navio de pesca Presidente Vargas, que se deveria destinar a regularizar de preços do pescado no mercado carioca, deixa de fazê-lo por se ter criado um sistema de distribuição, mediante oferta à Caixa de Crédito da Pesca um lucro de Cr\$ 320.000 mensais e à Fundação Abrigo Cristo Redentor mais Cr\$ 800.000, também mensais, de onde se devem deduzir apenas os gastos com a tripulação.

Ora, não pode o governo conter nenhuma alta de preços se ele próprio adere ao sistema de vender, pouco para ganhar muito, acumulando lucros à custa do sacrifício do povo. Governo, no caso, será uma expressão legítima, pois é através do governo, com o seu beneplácito, que o sistema funciona.

Dir-se-á, contestando, que as finalidades do dinheiro entram em conflito com o do peixe, não há correlação, no entanto, entre uma coisa e outra. O que acontece é falhar o objetivo essencial das atividades do Estado. Se ele, em nome do serviço público, gerando a abundância da mercadoria, impedir que os preços alcancem níveis inacessíveis para as classes pobres, não há como fugir à obrigação de lançar o peixe no mercado pelo sistema de concorrência livre, mediante oferta direta aos consumidores.

Criando-se uma engrenagem que nem compete, atuando pela abundância, com os preços dos armadores particulares, nem se oferece diretamente ao consumidor, não há como fugir à obrigação de lançar o peixe no mercado pelo sistema de concorrência livre, mediante oferta direta aos consumidores.

Oferecendo-se uma engrenagem que nem compete, atuando pela abundância, com os preços dos armadores particulares, nem se oferece diretamente ao consumidor, não há como fugir à obrigação de lançar o peixe no mercado pelo sistema de concorrência livre, mediante oferta direta aos consumidores.

Oferecendo-se uma engrenagem que nem compete, atuando pela abundância, com os preços dos armadores particulares, nem se oferece diretamente ao consumidor, não há como fugir à obrigação de lançar o peixe no mercado pelo sistema de concorrência livre, mediante oferta direta aos consumidores.

Oferecendo-se uma engrenagem que nem compete, atuando pela abundância, com os preços dos armadores particulares, nem se oferece diretamente ao consumidor, não há como fugir à obrigação de lançar o peixe no mercado pelo sistema de concorrência livre, mediante oferta direta aos consumidores.

Oferecendo-se uma engrenagem que nem compete, atuando pela abundância, com os preços dos armadores particulares, nem se oferece diretamente ao consumidor, não há como fugir à obrigação de lançar o peixe no mercado pelo sistema de concorrência livre, mediante oferta direta aos consumidores.

Oferecendo-se uma engrenagem que nem compete, atuando pela abundância, com os preços dos armadores particulares, nem se oferece diretamente ao consumidor, não há como fugir à obrigação de lançar o peixe no mercado pelo sistema de concorrência livre, mediante oferta direta aos consumidores.

Oferecendo-se uma engrenagem que nem compete, atuando pela abundância, com os preços dos armadores particulares, nem se oferece diretamente ao consumidor, não há como fugir à obrigação de lançar o peixe no mercado pelo sistema de concorrência livre, mediante oferta direta aos consumidores.

Oferecendo-se uma engrenagem que nem compete, atuando pela abundância, com os preços dos armadores particulares, nem se oferece diretamente ao consumidor, não há como fugir à obrigação de lançar o peixe no mercado pelo sistema de concorrência livre, mediante oferta direta aos consumidores.

Oferecendo-se uma engrenagem que nem compete, atuando pela abundância, com os preços dos armadores particulares, nem se oferece diretamente ao consumidor, não há como fugir à obrigação de lançar o peixe no mercado pelo sistema de concorrência livre, mediante oferta direta aos consumidores.

Oferecendo-se uma engrenagem que nem compete, atuando pela abundância, com os preços dos armadores particulares, nem se oferece diretamente ao consumidor, não há como fugir à obrigação de lançar o peixe no mercado pelo sistema de concorrência livre, mediante oferta direta aos consumidores.

Oferecendo-se uma engrenagem que nem compete, atuando pela abundância, com os preços dos armadores particulares, nem se oferece diretamente ao consumidor, não há como fugir à obrigação de lançar o peixe no mercado pelo sistema de concorrência livre, mediante oferta direta aos consumidores.

Oferecendo-se uma engrenagem que nem compete, atuando pela abundância, com os preços dos armadores particulares, nem se oferece diretamente ao consumidor, não há como fugir à obrigação de lançar o peixe no mercado pelo sistema de concorrência livre, mediante oferta direta aos consumidores.

Oferecendo-se uma engrenagem que nem compete, atuando pela abundância, com os preços dos armadores particulares, nem se oferece diretamente ao consumidor, não há como fugir à obrigação de lançar o peixe no mercado pelo sistema de concorrência livre, mediante oferta direta aos consumidores.

Oferecendo-se uma engrenagem que nem compete, atuando pela abundância, com os preços dos armadores particulares, nem se oferece diretamente ao consumidor, não há como fugir à obrigação de lançar o peixe no mercado pelo sistema de concorrência livre, mediante oferta direta aos consumidores.

Oferecendo-se uma engrenagem que nem compete, atuando pela abundância, com os preços dos armadores particulares, nem se oferece diretamente ao consumidor, não há como fugir à obrigação de lançar o peixe no mercado pelo sistema de concorrência livre, mediante oferta direta aos consumidores.

Oferecendo-se uma engrenagem que nem compete, atuando pela abundância, com os preços dos armadores particulares, nem se oferece diretamente ao consumidor, não há como fugir à obrigação de lançar o peixe no mercado pelo sistema de concorrência livre, mediante oferta direta aos consumidores.

Oferecendo-se uma engrenagem que nem compete, atuando pela abundância, com os preços dos armadores particulares, nem se oferece diretamente ao consumidor, não há como fugir à obrigação de lançar o peixe no mercado pelo sistema de concorrência livre, mediante oferta direta aos consumidores.

Panorama Econômico

vadíssimos atrasados comerciais e as condições desfavoráveis de nossa agricultura.

Se a questao cambial pode ser resolvida a prazo mais

curto, os problemas da agricultura, entretanto, requerem um programa de recuperação que só poderá ser resolvido dentro de alguns anos, sendo atacado com urgência e energia. A área cultivada no Bra-

sil tem apresentado aumentos anuais insignificantes, não acompanhando as necessidades decorrentes do rápido crescimento demográfico do país. As razões desse fato são profundas e requerem mais do que simples medidas administrativas.

Acontece que a produção de alimentos agrícolas, em boa parte oriunda do nordeste brasileiro, tem sido fortemente prejudicada pelo êxodo constante da mão de obra rural dessa região para o sul do país, em busca de melhores condições de existência.

Por outro lado, o problema do crescimento lento da área cultivada é agravado pela exaustão de muitas das terras produtivas do Brasil, requerendo, em sua maioria, grande utilização de adubos para conservar produtividade satisfatória. Mas, esse recurso além de apresentar as dificuldades oriundas da falta de hábito de nosso agricultor

mais ou menos característicos dos países economicamente atrasados, agravado no caso brasileiro pelo déficit sempre crescente da balança comercial.

**Contrabando
de Diamantes**

LONDRES, 28 (AFP) - "Será travada uma luta gigantesca através o mundo para a repressão do contrabando de armas."

do de diamantes", anunciou nesta capital a Associação Internacional de Lapidação e

O governo norte-americano oferecerá aos informantes recompensas que atingirão soma de cinquenta mil dólares ou corresponderão a vitórias militares.

Reconhece a Associação que não será fácil a luta contra os contrabandistas, porque mesmos pertencem a grup

organizados com extrema perfeição. Certos bandos de traficantes realizam operações internacionais por meio de lanchas rápidas equipadas com postos de rádio e de r

Sabe-se, por outro lado, que as autoridades norte-americanas estão extremamente desejosas de impedir a exportação de diamantes.

dustriais, aos quais se atribui importância estratégica para os países comunistas.



		100
1951	1952 (1 st TRIM.)	

da produção canadense de minério de ferro são poderosamente influenciadas pela política de atração de investimentos estrangeiros.

do aumento vertiginoso da s-
volvimento industrial em ger-
múmeras jazidas e o crescimen-
ro, nos Grande Lagos e na P-
que a produção de minério

E PETRÓLEO

realizadas pelos seus técnicos naquela região.

do Cerro, a 13 quilômetros
norte da cidade de Angatu,
sede do Município do mes-
mo nome, o qual é circundado
pelos municípios de Itapetininga,
Bofete, Itatinga, Paranapanã

e Buri e dista da capital
Estado 185 quilômetros em
nha reta ou 229 quilômetros
estrada de rodagem.

COMPRADORES PLANO "B"	
Hoje	Anterior
R p m	R p m
42 - 0 - 0	42 - 0 - 0

48-0-0	48-0-0
49-10-0	49-10-0
30-0-0	30-0-0
35-10-0	35-10-0
33-0-0	33-0-0

80-0-0	80-0-0
4-5-0	4-5-0
7-10-0	7-10-0
124-0-0	123-0-0
0-2-10	0-2-10

2-3-7	2-3-7
2-9-0	2-8-
2-16-6	2-15-
0-11-6	0-11-
50-10-0	60-5-

78-15-0	78-10
4-4-0	4-4
1-15-3	1-15
33-10-0	33-10

ARTES * Antônio Bento

Os Brasileiros na Bienal de Veneza



VENEZA, agosto. — Estão fracas as representações dos países americanos nesta XXVI Bienal de Veneza, inclusive a dos Estados Unidos, que apresenta apenas dois artistas — Stuart Davis e Alexander Calder, no meio de outros expositores de primeira ordem. Talvez a delegação brasileira seja das melhores do nosso continente, que ainda não pode competir em pé de igualdade com o Velho Mundo, no terreno das artes plásticas. Mas o que particularmente enfraquece a nossa representação é o seu ecletismo, que traz como consequência uma evidente falta de unidade no conjunto.

Deviamos apenas mandar obras de vinte e sete expositores, que assim poderiam aparecer em condições mais favoráveis, para um confronto com as representações dos principais concorrentes. Sempre nos batemos, tanto em 1950 como na comissão deste ano, em favor do critério da redução do número dos nossos expositores. Infelizmente não foi possível uma solução orientada nesse sentido.

Todos os nossos artistas querem participar da Bienal de Veneza, de modo que o problema da escolha se torna sempre complicado. Foi isso o que aconteceu há poucos meses, tanto aqui como em São Paulo, quando os artistas fizeram reuniões de protesto, todos pretendendo enviar seus trabalhos a grande exposição. Eram tantos os candidatos, que a Comissão se viu na contingência de relacionar 26 nomes, representativos das diversas tendências das artes plásticas brasileiras. A verdade, entretanto, é que não adianta mandar para Veneza o maior número possível. O essencial é que seja enviada uma pequena e homogênea representação, a qual se recomende, antes de tudo, pela "qualidade" e não apenas pela "quantidade".

Foi, consequentemente, um erro a remessa deste ano de uma mostra numerosa. E está a impressão que todos experimentam, percorrendo as salas destinadas ao nosso país.

Cabe ainda considerar que, no conjunto das diversas tendências do modernismo, não podemos ainda competir como um reflexo do que se faz aqui, repetindo-se assim o fenômeno verificado nos tempos coloniais e ao longo do século passado. Isso explica, não só a parte da crítica internacional como do público, o interesse por uns e outros manifestado em favor dos nossos artistas de tendências primitivistas e ingenuas. São considerados aqui na Europa os mais puros e os mais representativos do Brasil, na medida em que não seguem os modelos do Velho Mundo.

FESTIVAL VILLA-LOBOS, AMANHÃ, NA O. S. B.

Será realizado às 16.30 horas, no Teatro Municipal, o 12.º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu Quatro Social. Este concerto consistirá de um "Festival Villa-Lobos" sob a regência do próprio autor. O maestro Heitor Villa-Lobos escolheu o seguinte programa: Bachianas Brasileiras n.º 5; Erandio — Poema Sinfônico; "Ouvertura de L'Hombre Tei" e a 2.ª Sinfonia.

Ingressos: Av. Rio Branco, 137 — 8.º andar — Sala 803 — telefone 22-5842.

A Moda de Paris

UM SORRISO DA PRIMAVERA

De Simone Pascal, da France Presse



Fé de descrever, nem tão-lto visto, o efeito absolutamente imprevisto que produz este modelo de Christian Dior, incluído em sua apresentação de modelos para a primavera.

Realizou-o em fino organdi branco, com amplo decote, margeado pela larga gola cujas pontas caem, em laço, na frente; mas o que impressiona é a delicia na cação do grande costureiro são as ilustrações, em relevo, de margaridas e talos verdes de que ele esmalhou inteiramente o vestido, como se fosse um prado recém-aberto no primeiro sorriso da primavera.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

De Paris e Nova York para Você!



Quando se tem muito trabalho e a mente é impenetrável, é manter suas mãos sempre bem tratadas. Use uma boa loção.

"FIDELIO" DE BEETHOVEN, EM ÚLTIMA APRESENTAÇÃO, AMANHÃ A NOITE

"Fidelio", a ópera única de Beethoven, uma das grandes apresentações do notável grupo de artistas do Teatro de Wiesbaden, será apresentado pela última vez amanhã à noite, em 4.ª e última apresentação das séries noturnas (2.ª das três séries cumulativas) a preços reduzidos.

"MANON" DE MASSENET, A VESPERAL DE DOMINGO. A quarta vespéral da Temporada Lírica será domingo, com a ópera "Manon" de Massenet, interpretada pelos mesmos artistas da noite anterior.

"LA GIOCONDA", HOJE NO MUNICIPAL. O Teatro Municipal deverá viver hoje uma de suas grandes noites com a apresentação da ópera "La Gioconda", de Ponchielli, libretto de Arrigo Boito, a qual há vários anos não era aqui encenada.

"La Gioconda" terá, como protagonista, o soprano Carla Martinis, a princesa "Turandot", que tantos aplausos colheu nessa ópera; "Laura Adorni" dará oportunidade para a apresentação dum dos expoentes da lírica italiana, que é Giulietta Simonato; a "Caga", com Giannella Borelli, outra apresentação de grande interesse para nosso público; "Enzo Grimaldi", tenor Giacinto Prandelli; "Barnabò", barítono Ugo Savarese; "Alvise Badero", barítono Mario Petri; "Barnabò", barítono Arturo La Porta; "Zuane", o baixo patriótico Carlos Walker; "Isago", Adelfo Zagorara, além de outros. Regerá a Orquestra o maestro Oliviero De Fabritis, sendo os coros preparados pelo maestro Santiago Guerra. Direção cênica do dr. Enrico Frigerio. Danças pelo Corpo de Baile, tendo, como primeiras bailarinas, cantadora bailarina Sônia Valentim, Tamara Capeller, e Inês Litovsk, sob a direção de Vaslav Velichko.

TRANSFERIDO O CONCERTO DA CULTURA ARTÍSTICA COM VITÓRIA DE LOS ANGELES

Por motivo de indisposição da cantora Vitória de Los Angeles, o concerto da Cultura Artística programado para ontem, dia 28, foi adiado para 5 de setembro próximo.

TEATRO * Sabato Magaldi

HOMENAGEM E SUGESTÃO

A recita de "Novio", domingo, no Teatro Duse, realizou-se em homenagem ao sr. Euvaldo Lodi. Diante dos colegas de imprensa, Paschoal Carlos Magno, em pequeno discurso, afirmou que "nunca encontrara um homem de fortuna, uma indústria que, como o sr. Lodi, com inteligência e sensibilidade, o houvesse compreendido na sua luta e o viesse ajudar".

Sem dúvida, que é confortador para o meio de teatro ouvir palavras como essas. Acostumados a ver que os que não lhes resolvem os problemas, como insignificante fator que lhes preside o governo, em troca de onerosos impostos, os elencos não podem confiar em ajudar, e muito menos, na de particulares, nada ou pouco interessados no destino do teatro. O caso do sr. Euvaldo Lodi, assim, deve ter a mais ampla publicidade, não apenas como reconhecimento da classe, pelo auxílio prestado a um dos seus órgãos mais ativos, mas para que sirva de exemplo, sugerindo gestos semelhantes, tão simpáticos e úteis.

O sr. Euvaldo Lodi, que é presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira, com sua generosidade terá ligado seu nome à história do teatro nacional. Sabemos que, ao colaborar para o êxito de uma iniciativa artística, não visa a outro interesse senão o de ver realizada uma obra, sem a preocupação de que apareça como mecenas. Cumpre, porém, à imprensa, proclamá-lo, para que sirva de exemplo a todos os que se dedicam ao teatro.

Junto à casa de Paschoal Carlos Magno, em Santa Teresa, onde foi construído o Teatro Duse, há uma fechada, que se acha à venda. Estamos informados de que Paschoal gostaria de instalar ali, a residência dos estudantes de teatro, como também um curso preparatório de intérpretes. Essa idéia, evidentemente, só poderá ser concretizada com o apoio financeiro de homens compreensivos, que desejem cooperar para a melhoria do teatro.

Por isso, não podemos a sugerir: não poderia o sr. Euvaldo Lodi encabeçar um movimento de industriais, no sentido de facultar a aquisição dessa casa? Esse novo gesto, de consequências possivelmente benéficas ao teatro, constituiria mais uma aplicação da grande generosidade do sr. Euvaldo Lodi. E, ao ocorrer essa sugestão, move-nos menos o desejo insaciável de explorar pessoas bem intencionadas que a crença na sua infinita compreensão e boa-vontade.

TEATRO INFANTIL

No auditório do Instituto de Educação, "Os Internos", apresentando, amanhã, às 16 horas, ao preço único de dez cruzeiros, a peça infantil "O Circo Checou", de José Valuzzi.

"O Circo de Botas", levada, no domingo, às 16 horas, e no domingo, às 10.30 horas. Trata-se de um dos maiores êxitos obtidos no gênero de espetáculos infantis.

"OS ARTISTAS UNIDOS" PERMANECERÃO NO COPACABANA. Atuando, há já um ano, no Copacabana, os "Artistas Unidos", companhia teatral dirigida por Carlos Brant e Hélio Rodrigues, acham de renovar contrato com a Empresa Hotel Palace, para realizar, ali, também a temporada 1952-1953. Muito colaborou, para o bom êxito dos entendimentos, o dr. Otávio Guinle, presidente da Empresa "Os Artistas Unidos", como próxima apresentação, a peça "O Circo de Botas", de José Valuzzi, na quarta-feira, dia 3 de setembro. O elenco reúne Madame Morineau, Jaridel Filho, Maria Fernanda e outros.

JAYME COSTA MUDA DE CARTAZ. "Filumena", que é o meu, um dos maiores êxitos de Jayme Costa, será reapresentada na próxima terça-feira. Filumena será vivida por Jurema Magalhães, e Jayme Costa, afirma que, com esse desempenho, concorrerá à Medalha de ouro da Associação de Críticos. Em face dessa apresentação, "Domínio" ficará no cartaz do Glória somente até domingo.

CONCERTOS

DIA 30, às 16 horas — O. S. B. — Festival Villa Lobos, no Municipal.

DIA 31, às 10 horas — Música para a Juventude — E. N. de Música.

DIA 4, às 21 horas — Concerto Gulimar Novais com O.S.B., no Municipal.

DIA 4, às 21 horas — Cultura Artística — Cantora Vitória de Los Angeles, no Municipal.

LOÇÃO PARA AS SUAS MÃOS

Por DIANA DAWN

A mulher que tem empregadas e precisa se preocupar com a beleza de suas mãos, pois elas não são esteticamente tão importantes. Mas, a grande maioria das mulheres, donas de casas e comerciais, que trabalham o dia inteiro e precisam de suas mãos, devem ter o máximo cuidado para elas não fiquem frias e enrugadas.

Feloso frequente de água, sabão e óleo mineral suas mãos poderão se apresentar sempre belas e láso é importante para a sua beleza. Uma vez por dia, você deverá aplicar uma loção e uma vez por semana, um creme de mão.

O sabão deve ser escolhido com máximo cuidado pois não são todos os tipos de sabão que combinam com determinados tipos de pele. Depois de fazer trabalhos pesados, como por exemplo lavar pratos, use um bom creme antes de usar o sabão. Não se esqueça por outro lado que suas unhas também precisam de cuidados especiais.

Trate de suas mãos com os cuidados que damos acima e tenhas a certeza de que os resultados serão promissores.

CASTELROTTO — Algumas gentis senhoritas e senhoras elegantes, que não conseguiram ganhar um par de brincos de brilhantes ou qualquer outra pedra cara para pendurar nas orelhas, encontraram uma desculpa para não ter joia alguma, pelo menos os ládres não deixam em paz... dizem elas e se divertem com a má sorte que teve certa moradora da México City.

A dona Ojaramo não deixava os brincos nem para dormir. Um dia estava em casa, com os brilhantes nas orelhas, evidentemente, bater e sem perguntar quem eram os donos da casa. Entrou e disse: me dá estes brincos, Ojaramo não olhou para a mão do



Durante o recente jantar de gala oferecido pelo prefeito de Deauville e sr. R. Moore Stern à sr. Darcy Vargas, vemos as brasileiras sr. Carlos Eduardo de Souza Campos e Alvaro Cañón e as sr. Carmen Teresinha Solbati e Danusa Leão, todas com modelos confeccionados com os belíssimos organdi estampados da Fábrica Bangu. (Fotos da revista SOMBRAS)

TEATRO INFANTIL

Após uma vitoriosa excursão à cidade de Campos, onde foram levadas com marcante sucesso "A menina do chapéuinho vermelho" e o "Bobo da Corte", está novamente no Teatro João Caetano, apresentando desta vez em caráter festivo, a 20.ª representação de "Casaca Encantada", o que significa o recorde mundial de apresentação de uma peça especializada para crianças.

Portanto, domingo, 31, às 10.30 horas da manhã, ao preço único de 10 cruzeiros, desta vez mais valorizada com a presença, na encenação, de uma homenagem à sr. Lucília Benedetti.

Conta o elenco dirigido por Jacy Campos, com as participações do próprio Jacy, Alcino Diniz, Zilzina Maeddo, Sandra, Miguel Torres, Gerald Marjkan, Glizela Rasche, Raul Ketel e Ita West.



Paulo Francis apareceu no Teatro do Estudante, durante a viagem que Paschoal Carlos Magno levou a efeito pelo Norte do Brasil. Em dose capilar do dote, tomou parte na representação de "Hebe" (Eurípides) e "Especros" (Ibsen). Romeu e Julieta (Shakespeare), interpretando os papéis de, respectivamente: Ulysses, Engratado e Frei Lourenço. Tem 22 anos. O seu papel em "Romeu e Julieta" de Jean Anouilh, que o Teatro do Estudante encenou, no dia 8 de setembro, segunda-feira, no Copacabana, é o de Luciano, o irmão de Janete. A direção da peça foi confiada à Silvana Ferreira. Os cenários são de Anísio Medeiros, executados por Antônio Queiroz. O Teatro da Semana funcionará durante 6 meses, no Teatro Copacabana, todas as segundas-feiras.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 29 — Bom dia para viajar, tratar de negócios imobiliários e fazer mudanças.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em: dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Negócios pouco práticos e disposição nervosa. A tarde será de melhores augúrios: 12, 14 e 15; 20, 30 e 31. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Dissensões de amigos, obstáculos e nervosismo: 12, 13 e 19; 21, 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Favorabilidades, novas amizades e conquistas grandiosas: 9, 10 e 11; 35, 37 e 38. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Contrariedades e nervos abalados, a tarde, 6, 7 e 8; 33, 34 e 39. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Relações estranhas, amizade mal terminada e confusão psicológica: 3, 4 e 5; 39, 31 e 32. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO: Possibilidades financeiras: viagens em perspectivas: 9, 17 e 19; 20, 26 e 28. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Vontades e planos; êxitos e lucros: 1, 20 e 21; 19, 28 e 30. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: Bons diagnósticos, recebimentos e satisfação sentimental. A noite será de alegria: 22, 23 e 24; 30, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: Compromissos sérios e dificuldades, acordamento e confusão psicológica: 17, 18 e 23; 71, 81 e 85. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: Visões, sonhos estranhos e disposição aventureira: 11, 14 e 15; 20, 34 e 44. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: Favores do outro sexo, alegria e sucessos: 31, 32 e 33; 30, 31 e 32. (horas e números).

MIRAKOFF.

Solavanco, Solavanco, Solavanco Leblon, Leblon, Leblon

Eu deveria continuar na Europa, mas, depois da interrupção de ontem, não sei por onde recomeçar.

Além disso, estou no Rio, o que é importante. Puxa, que é importante estar no Rio. No entanto, apesar do Vitor de Carvalho

Leme, na Tijuca, na Avenida,

no Copa, no Leblon, na Favela, no Estádio, no banquete dos generais, no Morro do Salgueiro, na Praga 11, na Flaminha, no estribo do bonde, nos Bracos da Camélia, no Cabide do Banco, no Solavanco da condução que custa a chegar. Sou de opinião, apesar do Vitor de Carvalho

falar tanto do Nepal, que o Rio é uma grande e notável cidade. Morei em Paris, com longitude, em Stockholm com profundidade, em Helsinki com enchoço de Olimpíada e em Londres com grande amor e admiração. Ainda do Rio e o Leblon do diabo, sobretudo o Leblon.

Hoje peguei um bonde e fui. Confesso que não sei bem para onde. Em compensação recebi a conta do alô, e percebi a responsabilidade de ter um público quando abri o jornal sem coluna. Estou meio doente e meu negócio pessoal, algumas felipetas no bolso.

Hoje conversei com o Ademir. Vocês que são meus leitores não sabem mas não há como conversar com um grande driblador. Ele contou. Eu também. Agora vou ao "cocktail" da Rosita e da Flávia. Coisa importante para a profissão e o agrado. Admito que estou de crava na lapela. Como a do Vasco que o Ademir levou, eu estou de crava à lapela. Vou para a cancha procurar a bola, o goal, o passe bem calculado, a oportunidade do corner, a marcação que agora já não é cerrada assim.

Até lá. Puxa, que o Rio é uma grande cidade. Apesar disso, estou chateado.

P. S. — Isto é apenas uma nota de amor entre Jacinto e os seus pacientes.

SOCIÉDADÉ * Jacinto de Thomes

— Completa hoje seu primeiro aniversário o menino Carlos, filho do casal Domingos Posse-d. Nair Posse.

MENINAS: Mariana, filha do sr. Luiz do Rego Barro e sr. Lourdes de Oliveira Rego Barros; Teresa Cristina, filha do casal Hebe Corrêa dos Santos-Dina Soares dos Santos; Julia, filha do sr. João Freitas de Souza e sr. Maria.

MENINOS: João, filho do sr. Luiz do Rego Barro e sr. Lourdes de Oliveira Rego Barros; Teresa Cristina, filha do casal Hebe Corrêa dos Santos-Dina Soares dos Santos; Julia, filha do sr. João Freitas de Souza e sr. Maria.

NASCIMENTOS: Nasceu a menina Ana Maria, filha do sr. Genaro Fontes e sr. Genaro Fontes, filha do sr. Genaro Fontes e sr. Genaro Fontes.

HOMENAGENS: Por motivo das investigações dos desembargadores Oscar Tenório e Sady Gussião no Tribunal de Justiça do Distrito Federal, seus amigos e familiares lhe fizeram homenagem.

PASSATEMPO: DIREÇÃO DE RONEGA. Palavras Cruzadas de Ronega CONCEITOS.

CONFÉRENCIAS DE PROFESORES PORTUGUESES: O Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, retomando a sua atividade de promover cursos e conferências, com a colaboração de eminentes figuras estrangeiras, recebeu, anteriormente, o professor R. Brock, de Londres, que fez magnífica conferência sobre "Cancer Bronchogênico".

CONFÉRENCIA DO GOVERNADOR MUNHOZ DA ROCHA: NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR DO EXERCITO — O governador Munhoz da Rocha, a convite do comandante da Escola de Estado Maior, realizou, amanhã, às 10.30 horas, nesse conceituado estabelecimento de Ensino do Exército, uma importante conferência sobre o seguinte tema: "Populações Marginais do Sul do Brasil".

Em face da importância do assunto e dos méritos culturais do eminente homem público, a conferência está sendo aguardada com vivo interesse.

EXCURSÕES: Notícias recebidas pelo sr. Juvenal Murthino Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, anunciam a chegada à Brindisi, de regresso do Oriente Próximo, dos participantes da Excursão à Terra Santa, promovida por essa prestigiosa instituição.

Os nossos patriotas, que viajaram no paquete "Esperanza", da Cia. Adriática, visitaram a Grécia, a Itália, a Espanha, a Síria, a Jordânia, o Líbano, o Estado de Israel e o Egito.

Na Asia Menor, estiveram em Haifa, Nazará, Jerusalém, Jericó, e concluíram a 7.ª Página)

MANIA Escreve VINGANÇA DE AMOR

homem mas pensou, naturalmente, que ele devia ser um ladrão e tirou os brincos das orelhas e entregou-os ao cavaleiro, sem dizer palavra. O ladrão, sem dizer palavra, também, enfiou os brilhantes nos bolsos. Ojaramo pensou que o cavaleiro lá sair e que estava satisfeito, mas qual, o ladrão fez dois passos, agarrou a senhora pelo lobo de uma das orelhas e a arrastou até perto da parede. Lá chegando tirou do bolso um parafuso e fê-lo entrar no mesmo orifício por onde minutos antes passava o fecho do brinco e começou a aparafusar a Ojaramo na parede. Só largou-a quando estava bem pregada. Em seguida saiu sem dizer good by.

Dona Ojaramo ficou aparafusada esperando pelo marido e o

John Wayne no "CASABLANCA" — A "boite" da Praia Vermelha tem vivido nesses dias, momentos de intensa vibração e alegria, com a exibição do "show" que ali está sendo exibido com o nome de "Coisas e Graças da Bahia", que leva os nomes de Fernando Lobo e Paulo Soledade. Ainda ontem, entre as pessoas que lá afilaram, conseguimos destacar o nome de John Wayne, conhecido ator de filmes americanos, que aparece na foto acima palestrando com a cantora Eber Blasini, enquanto Claude Bernie e Jack Searle ouvem a palestra.

ladrão, nesta altura dos acontecimentos, estava longe ou quem sabe já teria passado adiante o par de jóias.

Pois certas senhoritas se divertiram muito com a história, principalmente com a imaginação do cavaleiro de maneiras pouco corteses. Todas se sentem vingadas do fato de não terem elas brilhantes para serem roubados. Interiormente elas se lamentam que ninguém aparafuse as cabeças delas porque não têm brinco de ouro.

Até os homens se servem da má sorte da Ojaramo para se desculparem de ainda não terem cumprido o sagrado dever de abrihilar a aparência das respectivas esposas. Imagina, querida, se isto tivesse acontecido contigo. Eu trabalhando com casacos que tu estavas aparafusada, oh! querida,

John Wayne no "CASABLANCA" — A "boite" da Praia Vermelha tem vivido nesses dias, momentos de intensa vibração e alegria, com a exibição do "show" que ali está sendo exibido com o nome de "Coisas e Graças da Bahia", que leva os nomes de Fernando Lobo e Paulo Soledade. Ainda ontem, entre as pessoas que lá afilaram, conseguimos destacar o nome de John Wayne, conhecido ator de filmes americanos, que aparece na foto acima palestrando com a cantora Eber Blasini, enquanto Claude Bernie e Jack Searle ouvem a palestra.

John Wayne no "CASABLANCA" — A "boite" da Praia Vermelha tem vivido nesses dias, momentos de intensa vibração e alegria, com a exibição do "show" que ali está sendo exibido com o nome de "Coisas e Graças da Bahia", que leva os nomes de Fernando Lobo e Paulo Soledade. Ainda ontem, entre as pessoas que lá afilaram, conseguimos destacar o nome de John Wayne, conhecido ator de filmes americanos, que aparece na foto acima palestrando com a cantora Eber Blasini, enquanto Claude Bernie e Jack Searle ouvem a palestra.

John Wayne no "CASABLANCA" — A "boite" da Praia Vermelha tem vivido nesses dias, momentos de intensa vibração e alegria, com a exibição do "show" que ali está sendo exibido com o nome de "Coisas e Graças da Bahia", que leva os nomes de Fernando Lobo e Paulo Soledade. Ainda ontem, entre as pessoas que lá afilaram, conseguimos destacar o nome de John Wayne, conhecido ator de filmes americanos, que aparece na foto acima palestrando com a cantora Eber Blasini, enquanto Claude Bernie e Jack Searle ouvem a palestra.

John Wayne no "CASABLANCA" — A "boite" da Praia Vermelha tem vivido nesses dias, momentos de intensa vibração e alegria, com a exibição do "show" que ali está sendo exibido com o nome de "Coisas e Graças da Bahia", que leva os nomes de Fernando Lobo e Paulo Soledade. Ainda ontem, entre as pessoas que lá afilaram, conseguimos destacar o nome de John Wayne, conhecido ator de filmes americanos, que aparece na foto acima palestrando com a cantora Eber Blasini, enquanto Claude Bernie e Jack Searle ouvem a palestra.

John Wayne no "CASABLANCA" — A "boite" da Praia Vermelha tem vivido nesses dias, momentos de intensa vibração e alegria, com a exibição do "show" que ali está sendo exibido com o nome de "Coisas e Graças da Bahia", que leva os nomes de Fernando Lobo e Paulo Soledade. Ainda ontem, entre as pessoas que lá afilaram, conseguimos destacar o nome de John Wayne, conhecido ator de filmes americanos, que aparece na foto acima palestrando com a cantora Eber Blasini, enquanto Claude Bernie e Jack Searle ouvem a palestra.

John Wayne no "CASABLANCA" — A "boite" da Praia Vermelha tem vivido nesses dias, momentos de intensa vibração e alegria, com a exibição do "show" que ali está sendo exibido com o nome de "Coisas e Graças da Bahia", que leva os nomes de Fernando Lobo e Paulo Soledade. Ainda ontem, entre as pessoas que lá afilaram, conseguimos destacar o nome de John Wayne, conhecido ator de filmes americanos, que aparece na foto acima palestrando com a cantora Eber Blasini, enquanto Claude Bernie e Jack Searle ouvem a palestra.

John Wayne no "CASABLANCA" — A "boite" da Praia Vermelha tem vivido nesses dias, momentos de intensa vibração e alegria, com a exibição do "show" que ali está sendo exibido com o nome de "Coisas e Graças da Bahia", que leva os nomes de Fernando Lobo e Paulo Soledade. Ainda ontem, entre as pessoas que lá afilaram, conseguimos destacar o nome de John Wayne, conhecido ator de filmes americanos, que aparece na foto acima palestrando com a cantora Eber Blasini, enquanto Claude Bernie e Jack Searle ouvem a palestra.

John Wayne no "CASABLANCA" — A "boite" da Praia Vermelha tem vivido nesses dias, momentos de intensa vibração e alegria, com a exibição do "show" que ali está sendo exibido com o nome de "Coisas e Graças da Bahia", que leva os nomes de Fernando Lobo e Paulo Soledade. Ainda ontem, entre as pessoas que lá afilaram, conseguimos destacar o nome de John Wayne, conhecido ator de filmes americanos, que aparece na foto acima palestrando com a cantora Eber Blasini, enquanto Claude Bernie e Jack Searle ouvem a palestra.

John Wayne no "CASABLANCA" — A "boite" da Praia Vermelha tem vivido nesses dias, momentos de intensa vibração e alegria, com a exibição do "show" que ali está sendo exibido com o nome de "Coisas e Graças da Bahia", que leva os nomes de Fernando Lobo e Paulo Soledade. Ainda ontem, entre as pessoas que lá afilaram, conseguimos destacar o nome de John Wayne, conhecido ator de filmes americanos, que aparece na foto acima palestrando com a cantora Eber Blasini, enquanto Claude Bernie e Jack Searle ouvem a palestra.

John Wayne no "CASABLANCA" — A "boite" da Praia Vermelha tem vivido nesses dias, momentos de intensa vibração e alegria, com a exibição do "show" que ali está sendo exibido com o nome de "Coisas e Graças da Bahia", que leva os nomes de Fernando Lobo e Paulo Soledade. Ainda ontem, entre as pessoas que lá afilaram, conseguimos destacar o nome de John Wayne, conhecido ator de filmes americanos, que aparece na foto acima palestrando com a cantora Eber Blasini, enquanto Claude Bernie e Jack Searle ouvem a palestra.

John Wayne no "CASABLANCA" — A "boite" da Praia Vermelha tem vivido nesses dias, momentos de intensa vibração e alegria, com a exibição do "show" que ali está sendo exibido com o nome de "Coisas e Graças da Bahia", que leva os nomes de Fernando Lobo e Paulo Soledade. Ainda ontem, entre as pessoas que lá afilaram, conseguimos destacar o nome de John Wayne, conhecido ator de filmes americanos, que aparece na foto acima palestrando com a cantora Eber Blasini, enquanto Claude Bernie e Jack Searle ouvem a palestra.

John Wayne no "CASABLANCA" — A "boite" da Praia Vermelha tem vivido nesses dias, momentos de intensa vibração e alegria, com a exibição do "show" que ali está sendo exibido com o nome de "Coisas e Graças da Bahia", que leva os nomes de Fernando Lobo e Paulo Soledade. Ainda ontem, entre as pessoas que lá afilaram, conseguimos destacar o nome de John Wayne, conhecido ator de filmes americanos, que aparece na foto acima palestrando com a cantora Eber Blasini, enquanto Claude Bernie e Jack Searle ouvem a palestra.

John Wayne no "CASABLANCA" — A "boite" da Praia Vermelha tem vivido nesses dias, momentos de intensa vibração e alegria, com a exibição do "show" que ali está sendo exibido com o nome de "Coisas e Graças da Bahia", que leva os nomes de Fernando Lobo e Paulo Soledade. Ainda ontem, entre as pessoas que lá afilaram, conseguimos destacar o nome de John Wayne, conhecido ator de filmes americanos, que aparece na foto acima palestrando com a cantora Eber Blasini, enquanto Claude Bernie e Jack Searle ouvem a palestra.

John Wayne no "CASABLANCA" — A "boite" da Praia Vermelha tem vivido nesses dias, momentos de intensa vibração e alegria, com a exibição do "show" que ali está sendo exibido com o nome de "Coisas e Graças da Bahia", que leva os nomes de Fernando Lobo e Paulo Soledade. Ainda ontem, entre as pessoas que lá afilaram, conseguimos destacar o nome de John Wayne, conhecido ator de filmes americanos, que aparece na foto acima palestrando com a cantora Eber Blasini, enquanto Claude Bernie e Jack Searle ouvem a palestra.

John Wayne no "CASABLANCA" — A "boite" da Praia Vermelha tem vivido nesses dias, momentos de intensa vibração e alegria, com a exibição do "show" que ali está sendo exibido com o nome de "Coisas e Graças da Bahia", que leva os nomes de Fernando Lobo e Paulo Soledade. Ainda ontem, entre as pessoas que lá afilaram, conseguimos destacar o nome de John Wayne, conhecido ator de filmes americanos, que aparece na foto acima palestrando com a cantora Eber Blasini, enquanto Claude Bernie e Jack Searle ouvem a palestra.

John Wayne no "CASABLANCA" — A "boite" da Praia Vermelha tem vivido nesses dias, momentos de intensa vibração e alegria, com a exibição do "show" que ali está sendo exibido com o nome de "Coisas e Graças da Bahia", que leva os nomes de Fernando Lobo e Paulo Soledade. Ainda ontem, entre as pessoas que lá afilaram, conseguimos destacar o nome de John Wayne, conhecido ator de filmes americanos, que aparece na foto acima palestrando com a cantora Eber Blasini, enquanto Claude Bernie e Jack Searle ouvem a palestra.

John Wayne no "CASABLANCA" — A "boite" da Praia Vermelha tem vivido nesses dias, momentos de intensa vibração e alegria, com a exibição do "show" que ali está sendo exibido com o nome de "Coisas e Graças da Bahia", que leva os nomes de Fernando Lobo e Paulo Soledade. Ainda ontem, entre as pessoas que lá afilaram, conseguimos destacar o nome de John Wayne, conhecido ator de filmes americanos, que aparece na foto acima palestrando com a cantora Eber Blasini, enquanto Claude Bernie e Jack Searle ouvem a palestra.

Adesão do Sindicato Dos Atores de Cinema à Campanha Antitruste

CINEMA — Decio Vieira Ottoni

O INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA (1)

O presidente da República enviou ao Congresso Nacional mensagem criando o Instituto Nacional do Cinema, justificando o projeto remediando a Câmara dos Deputados, que é a síntese das sugestões que foram oferecidas ao Executivo pela Comissão Cavalcanti, o Governo transcreve o seguinte trecho, extraído do Relatório Cavalcanti, que segue divulgado em primeira mão:

“As dificuldades que ameaçam lançar definitivamente na inexpressão a indústria cinematográfica no Brasil atingiram a um estágio que não permite mais a simples aplicação de medidas de caráter atenuante para a solução das crises periódicas que envolvem este setor da produção nacional.

2. O regime deficitário sob o qual vive o parque cinematográfico do país, cada vez mais agravado pela concorrência da produção estrangeira aqui em bases sólidas, estabeleceu-se praticamente aqui a partir de 1930, para agravar-se ameaçadoramente depois de 1942, para, finalmente, atingir uma situação insustentável no decorrer dos dias atuais, com o vertiginoso aumento registrado no grau de receptividade das platéias brasileiras neste último quinquênio.

3. É precisamente do desenvolvimento do mercado exibidor que decorre a crise do produtor brasileiro, embora a primeira crise tenha sido a primeira crise cinematográfica no país, adveniente do desproporcional desenvolvimento do comércio em filmes estrangeiros, acarretando esta situação dois fenômenos de suma gravidade: O primeiro, de ordem econômica e o segundo de natureza cultural.

4. Estudos desenvolvidos em torno das questões ligadas à cinematografia nacional revelaram que o impacto do cinema sobre as massas assume, no Brasil, uma proporção inédita. A circunstância de se encontrarem as outras modalidades de diversão presa a problemas de exploração econômica e culturais não de todos preenchidos entre nós, atuou como elemento favorável à predominância desse meio de diversão.

5. A realidade, ainda em estado potencial, bastando comparar os coeficientes de nossas platéias com os países mais desenvolvidos, para se perceber que a frequência média semanal é ainda pequena, tendo-se em vista que o cinema constitui quase que a espécie única de diversão em recinto fechado no Brasil. Em 1949, por exemplo, afluência às salas uma média de três milhões e meio de espectadores por semana, o que representa 7% apenas da população total, mas que não denota uma tendência significativamente no conjunto da população mundial, com cerca de 275 milhões de espectadores semanais. Numericamente, está o Brasil situado na qualidade de país onde a incidência de espectadores é a quarta de toda a América e a primeira no plano sul-americano, estando mesmo situado acima da Argentina; isso, apesar de, proporcionalmente, a afluência aos cinemas naquele país alcançar um coeficiente de 3% sobre o nosso, e dado também no número proporcionalmente maior de salas. A preferência do público brasileiro pelo cinema mala uma vez se constata se analisarmos os dados de 1949 — que o número de frequentadores semanais sobre, no Brasil, a 24 mil por sala; enquanto na Itália, por exemplo, 15 mil; na Inglaterra, 10 mil; na França, 9 mil e na Alemanha, 8 mil.

6. A realidade, ainda em estado potencial, bastando comparar os coeficientes de nossas platéias com os países mais desenvolvidos, para se perceber que a frequência média semanal é ainda pequena, tendo-se em vista que o cinema constitui quase que a espécie única de diversão em recinto fechado no Brasil. Em 1949, por exemplo, afluência às salas uma média de três milhões e meio de espectadores por semana, o que representa 7% apenas da população total, mas que não denota uma tendência significativamente no conjunto da população mundial, com cerca de 275 milhões de espectadores semanais.

7. A realidade, ainda em estado potencial, bastando comparar os coeficientes de nossas platéias com os países mais desenvolvidos, para se perceber que a frequência média semanal é ainda pequena, tendo-se em vista que o cinema constitui quase que a espécie única de diversão em recinto fechado no Brasil. Em 1949, por exemplo, afluência às salas uma média de três milhões e meio de espectadores por semana, o que representa 7% apenas da população total, mas que não denota uma tendência significativamente no conjunto da população mundial, com cerca de 275 milhões de espectadores semanais.

8. A realidade, ainda em estado potencial, bastando comparar os coeficientes de nossas platéias com os países mais desenvolvidos, para se perceber que a frequência média semanal é ainda pequena, tendo-se em vista que o cinema constitui quase que a espécie única de diversão em recinto fechado no Brasil. Em 1949, por exemplo, afluência às salas uma média de três milhões e meio de espectadores por semana, o que representa 7% apenas da população total, mas que não denota uma tendência significativamente no conjunto da população mundial, com cerca de 275 milhões de espectadores semanais.

9. A realidade, ainda em estado potencial, bastando comparar os coeficientes de nossas platéias com os países mais desenvolvidos, para se perceber que a frequência média semanal é ainda pequena, tendo-se em vista que o cinema constitui quase que a espécie única de diversão em recinto fechado no Brasil. Em 1949, por exemplo, afluência às salas uma média de três milhões e meio de espectadores por semana, o que representa 7% apenas da população total, mas que não denota uma tendência significativamente no conjunto da população mundial, com cerca de 275 milhões de espectadores semanais.

10. A realidade, ainda em estado potencial, bastando comparar os coeficientes de nossas platéias com os países mais desenvolvidos, para se perceber que a frequência média semanal é ainda pequena, tendo-se em vista que o cinema constitui quase que a espécie única de diversão em recinto fechado no Brasil. Em 1949, por exemplo, afluência às salas uma média de três milhões e meio de espectadores por semana, o que representa 7% apenas da população total, mas que não denota uma tendência significativamente no conjunto da população mundial, com cerca de 275 milhões de espectadores semanais.

11. A realidade, ainda em estado potencial, bastando comparar os coeficientes de nossas platéias com os países mais desenvolvidos, para se perceber que a frequência média semanal é ainda pequena, tendo-se em vista que o cinema constitui quase que a espécie única de diversão em recinto fechado no Brasil. Em 1949, por exemplo, afluência às salas uma média de três milhões e meio de espectadores por semana, o que representa 7% apenas da população total, mas que não denota uma tendência significativamente no conjunto da população mundial, com cerca de 275 milhões de espectadores semanais.

12. A realidade, ainda em estado potencial, bastando comparar os coeficientes de nossas platéias com os países mais desenvolvidos, para se perceber que a frequência média semanal é ainda pequena, tendo-se em vista que o cinema constitui quase que a espécie única de diversão em recinto fechado no Brasil. Em 1949, por exemplo, afluência às salas uma média de três milhões e meio de espectadores por semana, o que representa 7% apenas da população total, mas que não denota uma tendência significativamente no conjunto da população mundial, com cerca de 275 milhões de espectadores semanais.

13. A realidade, ainda em estado potencial, bastando comparar os coeficientes de nossas platéias com os países mais desenvolvidos, para se perceber que a frequência média semanal é ainda pequena, tendo-se em vista que o cinema constitui quase que a espécie única de diversão em recinto fechado no Brasil. Em 1949, por exemplo, afluência às salas uma média de três milhões e meio de espectadores por semana, o que representa 7% apenas da população total, mas que não denota uma tendência significativamente no conjunto da população mundial, com cerca de 275 milhões de espectadores semanais.

14. A realidade, ainda em estado potencial, bastando comparar os coeficientes de nossas platéias com os países mais desenvolvidos, para se perceber que a frequência média semanal é ainda pequena, tendo-se em vista que o cinema constitui quase que a espécie única de diversão em recinto fechado no Brasil. Em 1949, por exemplo, afluência às salas uma média de três milhões e meio de espectadores por semana, o que representa 7% apenas da população total, mas que não denota uma tendência significativamente no conjunto da população mundial, com cerca de 275 milhões de espectadores semanais.

Elhelein Destraun Foi Encontrada Morta em Circunstâncias Misteriosas

HOLLYWOOD, 28 (U.P.) — O sindicato dos atores de cinema resolveram fazer causa comum com as empresas da indústria, contra a medida anti-trust do departamento da Justiça, no mês passado, visando

forçar os estúdios a permitir a exibição de filmes novos a um público não pagante de televisão.

EM PERIGO
O sindicato e as empresas alegam que a medida do departamento da Justiça, se cumprida por completo, o meio de vida de 250.000 trabalhadores da indústria do cinema e forçaria virtualmente o fechamento dos cinemas norte-americanos — cerca de 22.000. O sindicato — ou “Guild” — pediu à central sindical a que está filiada, a F.L.M., que investigue os motivos ocultos dessa “injustiça” na ação do departamento.

A TELEVISÃO
Diz ele que é de parecer que “muitos outros e ótimos filmes” deveriam ser feitos especialmente para a televisão, e que os filmes velhos que já tinham esgotado suas possibilidades de bilheteria poderiam ser exibidos por televisão, desde que os produtores de tais filmes decidam livremente vender seus direitos à TV, e recompensem adicionalmente os atores que nelles trabalharam.

ENCOTRADA MORTA
SANTA MONICA, 28 (INS) — A artista húngara Elhelein Destraun, de 50 anos de idade, foi encontrada morta em circunstâncias misteriosas em Santa Monica.

Seu cadáver, foi encontrado pelo casal S. M. Ortman em cuja residência ela estivera hospedada há vários dias.

Tinha uma almofada debaixo da cabeça.

Outra almofada cobria o telefone mas a polícia não encontrou nenhum bilhete e ainda não determinou a causa de sua morte.

“CEDO PARA BEIJAR” UMA EXPLOSAO DE CORAÇÕES NA SOMBRA

Cynthia é uma jovem e estorçada pianista que, apesar de esgotar todos os recursos nesse sentido, não consegue ser ouvida pelo renomado empresário Wainwright. E por isso concebe um plano genial...

Soubesse ela das tremendas complicações em que se metiera nunca a teria posto em prática — pois o simpático empresário foi na história e deu para dar entrevistas, recepções, etc., etc., orgulhoso de seu fenomenal “achado”...

“CEDO PARA BEIJAR” UMA EXPLOSAO DE CORAÇÕES NA SOMBRA

Amor! Crime! Vingança! Corações na SOMBRA

OLGA NAVARRO - GUIDO LAZZARINI

TRUCCO DI VINCENZO FILIPPO - DINO G. LAZZARINI

PRESIDENTE ALVORADA

HOJE, ÀS 21 HORAS

SENSACIONAL PROGRAMA NA “SUA” PRA-9

“AÍ VEM O SUCESSO”

O “HIT-PARADE” DO RÁDIO BRASILEIRO

apresentando os maiores sucessos de cada semana na voz de seus próprios criadores.

PELA PRIMEIRA VEZ

reunindo os mais queridos artistas de 3 emissoras:

MAYRINK VEIGA

NACIONAL

RÁDIO CLUBE DO BRASIL

Produção de HAROLDO BARBOSA!

Narração de REINALDO DIAS LEME!

PATROCÍNIO DAS

CASAS

Banki

O MAIOR NOME EM CASEMIRAS

E TROPICAIS DE RENOME

AVENIDA RIO BRANCO, 100

7 DE SETEMBRO, 72

Os Filmes em Segunda

Semana

FLAGELO DE DEUS — “Il Bragato Mussolino” (Art) — Produção italiana. Melodrama: um carroeiro se torna criminoso lutando pela posse da mulher amada. Diretor: Mario Camerini. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Os Filmes em Segunda

Semana

FLAGELO DE DEUS — “Il Bragato Mussolino” (Art) — Produção italiana. Melodrama: um carroeiro se torna criminoso lutando pela posse da mulher amada. Diretor: Mario Camerini. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA HOJE GABE GARDNER CRAWFORD

METRO PASSO D'AREIA HOJE GABE GARDNER CRAWFORD

METRO TIJUCA HOJE GABE GARDNER CRAWFORD

TEATROS E BOITES

Polltronas CARLOS GOMES

BIBI num dos grandes sucessos do teatro brasileiro

só até do- “SENHORA”

com DELORGES e IRACEMA DE ALENCAR

de 3.ª a 6.ª, às 21 hs. Sáb. e Dom. às 20 e 22. Vesp. 5.ª, Sáb. e Dom. às 18 hs.

A SEGUIR: “BEIJA-ME E VERAS”

Copacabana

Os “Artistas Unidos” APRESENTAM

SOMENTE ATÉ DOMINGO 31

“JEZABEL”

com MORINEAU e JARDEL FILHO

QUARTA-FEIRA 3

“A CEGONHA SE DIVERTE”

DIARIAMENTE, ÀS 21 HORAS

Vespertais: Quintas, Sábados e Domingos, às 16 horas

Rival

ALDA GARRIDO na sua maior criação

“MADAME SANS GENE”

De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16, 20 e 22 horas

6.º mês de Sucesso, última semana

O MAIOR ÊXITO DO ANO!

De 3.ª a 6.ª, às 21 hs. Sáb. e Dom. às 20 e 22. Vesp. 5.ª, Dom. 2 a 6 de Setembro

“MAMAE DORMIU NA RUA”

Serrador

EVA e seus artistas

EM

“CHIQUEINHA FUBÁ”

Apenas por 20 dias para despedida da Cia

HOJE às 21 horas

SENSACIONAL ESTRÉIA

Amanhã e Domingo às 16, às 20 e 22 horas

MONTE CARLO

a única “boite” que apresenta realmente,

tôdas as noites,

2 “SHOWS”

TELS.: 47-0644 e 27-5863

CASABLANCA

apresenta

“COISAS E GRAÇAS DA BAHIA”

de Fernando Lobo e Paulo Soledade

com DORIVAL CAYMMI — ANGELA MARIA — TRÊS MARIAS — CARLOS BALLET — WLADIMIR IRMAN — BAILARINAS

Reservas — 26-1783 — 26-7437

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6ª página)

Lago de Cafarnaum, Mar Morto, Rio Jordão, etc., conhecendo os principais lugares ligados à vida e morte de Nosso Senhor.

EM AÇÃO DE

MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS — No próximo domingo, 31 do corrente, registra-se o aniversário natalício do ilustre magistrado sr. ministro Hermenegildo de Barros.

Seus amigos e admiradores, que são numerosos e de todas as classes sociais, mandam celebrar, como fazem há mais de 25 anos naquela data, missa festiva em ação de graças pela passagem da grata efemeride.

O ato religioso será oficiado pelo padre e advogado, Luciano Gama e efetuar-se-á às 10 horas da manhã do referido dia, na Igreja de Nossa Senhora do Terço, na Rua Senhor dos Passos, 140.

MISSAS

O dr. João Carlos Vital, amigos e colaboradores do inescusável governador Agamenon Magalhães, nesta capital, farão celebrar, no próximo dia 1 de setembro, às 12.30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Candelária, missa por alma desse saudoso homem público.

Para assistir esse ato de fé cristã convidam todos os amigos e admiradores do sempre lembrado homem de Estado.

Próximos Lançamentos

CORNEL WILDE e MAUREN O'HARA em “OS FILHOS DOS MOSQUEITEIROS” EM TECNICOLO

O ano de 1648 foi mau para a França. Morto Richelieu, desamparada a mão forte que unia todo o país.

Imperavam o terror e a violência... É então que heróica história do filme em technicolor, da RKO, “Os Filhos dos Mosqueteiros” (Sons of the Musketeers), com Cornel Wilde e Maureen O'Hara nos principais papéis, segulados por centenas de figurantes — que o circuito de exibição apresenta a 1.ª de setembro próximo.

Esta grandiosa produção, dirigida por Lewis Allen, é, em pouco, dirigida Alan Ladd em

DISCOS — Sergio Porto

HARRY JAMES — Tango blues/When the sun comes out — Foi com gravações como essas que James conseguiu ter uma carreira tão efêmera. Já não faz nem sombra do sucesso de alguns anos e, nesse passo, vai acabar fazendo companhia a Larry Clinton, Harry Roy, Harry Campbell e seus outros sucessores.

LEWIS ARMSTRONG — A trumpet's fulshy/Promenade — Mais uma orquestra de concertos tocando música popular. — (Decca)

MANTOVANI — Mexican starlight/September nocturne — Esse Mantovani enoja mais que mariposa. Toca doce de mais. A gente tem a impressão que, segurando no disco, vai ficar com a mão toda moleza. — (Decca)

ENRIQUE MADRIGuera — El Cubanchero/Maria de Bala — Tudo errado. Maria não é “de” Bahia, mas “da” Bahia. Bahia tem “H” e esse negócio que o Madrighera toca nunca foi samba, nem na festa da Bangu e do “indio” Jacques Fath. — (Decca)

EDMUND ROS — Cancion cubana/Mambo negro — O mau gosto do maestro Ros deu pra isso: imitar o Perez Prado. Crede! — (Decca)

ETHEL SMITH — Maple leaf rag/Steamboat rag — Felizmente, desses dois “rags” clássicos, dona Ethel só tirou o nome. Os arranjos atuais são tão diferentes das melodias originais, que os apreciadores do “ragtime” não chegarão a notar a tentativa de profanação da quadradíssima organista. — (Decca)

TEX BENEKE — You blew out the flame/The day isn't long enough — Gravações comerciais. Na face “A” vocal de Beneke. No verso vocal de Bill Raymond. — (M-G-M)

BILLY WILLIAMS QUARTET — Sin/You made me love you — Um novo conjunto vocal igual a centenas de outros que nos Estados Unidos cantam musiquinhos de anúncio de sabonete. — (M-G-M)

JOSE DIAZ — Bolero en la noche/La Palanca — Com acompanhamento da orquestra de Buddy Bertin, Diaz canta razoavelmente o bolero. No verso, porém, auxiliado por uma senhorita chamada Paqueta Serrano, interpreta um negócio esquisito e indefinível. Segundo a etiqueta do disco, trata-se de um samba. — (Elite)

ILARJINHA e ZEQUINHA — Boladeiro de Barreto/Futuro candidato — Oia éles ali outra vez pra chatiã ocês. Ela duprinha chata. Nossa! — (Odeon)

MIGUEL — CALO — Primeiro yo/Una hija — Depois de escutar estes tangos, si no fuera por el respoche que debo a mis amigos argentinos, le lo juro que sería hombre para escribir una barbaridad. — (Odeon)

TRIO MARABA' — Eu não posso/Deus, perdoo! — O sambinha “Deus, perdoo!” ainda vá lá, mas o bolero é ruinzinho. — (Star)

ROBERTO LUNA — Por quanto tempo/Linda — Trata-se de um novo cantor brasileiro. Para não fugir à regra escolheu um bolero para seu disco de estreia. Zero para o bolero e cinco para o samba “Linda”, pra animar. — (Star)

JOAO GILBERTO — Meia luz/Quando ela sai — Esse é outro cantor que estréia. O antigo solista dos “Garotos da Lua”, um conjunto vocal, está bastante desembaragado nos dois sambas do seu primeiro disco. — (Copacabana)

AIDA SALAS — Yo nada soy/Fiesta linda — Essa, que devia cantar boleros, pois é mexicana, gravou um fox. — (Copacabana)

“Chicago Deadline”, continua a linha de ação, e os fabulosos acontecimentos, de “Os Três Mosqueteiros”, de Alexandre Dumas, nos seus realismo e pelo humano de sua trama, magistralmente interpretado por Tony Curtis, Mona Freeman e Jan Sterling.

“Tormento da Carne” é a última tragédia de um boxeador perdido de audição que passou pela terrel experiência de ouvir... de ouvir a louca risada do mundo, alheio às tristezas da vida.

Na semana de 8 de setembro será exibido nos cinemas do circuito de Luiz Severiano Ribeiro

one Night — (Columbia) — Produção americana. Technicolor. Aventura oriental, saídas das Aventuras de “Mili e Uma Noites”. Diretor: Alfred E. Green. Elenco: Cornel Wilde, Evelyn Keyes, Adele Jergens. Nos cinemas: PIA, CASTELO, REALINO (Bangu). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ANJO CAIDO — (“Angel Calido”) Produção mexicana. Melodrama: história de amor vivida à sombra das ruas onde se ocultam os baixos instintos. Diretor: Juan Ortega. Elenco: Rostia Quintana, Rafael Baledon. Nos cinemas: ZETEA, REX, IPANEMA, TIJUCA, IRIS, MONTE-CASTELO, REALINO (Bangu). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FORÇA DO AMOR — (Cineclã Filmes) — Produção Nacional. Drama. Diretor: Eurides Ramalho. Elenco: Fada Santoro, Anthony Sambriski, Miro Cerri. Nos cinemas: S. LUIZ, ODEON, RONY, CARIOCA, ODEAL, COLISEU, MARACANA, BRAZ DE PINA, IGUAÇU (N. Iguaçu), e ICARAI (Niterói). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ESTRELA DO DESTINO — (“Lone Star”) — M-G-M — Produção americana. Drama. História baseada nas lutas que precederam a anexação do Texas aos Estados Unidos. Diretor: Vincent Sherman. Elenco: Clark Gable, Ava Gardner, Broderick Crawford. Nos três CINES METRO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RESGATE SUBLIME — (“The Lady Pays Off”) — Univ.-Inters. — Produção americana. Comédia: uma professora em férias, às voltas com as brincadeiras de Cupido. Diretor: Douglas Sirk. Elenco: Linda Darnell, Stephen McNally, Gigi Percey e Virginia Field. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, AVENIDA, MARACANA, BRAZ DE PINA, IGUAÇU (N. Iguaçu), e ICARAI (Niterói). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FURIA DE PAIXOES — (“The Raging Tide”) — Univ.-Inters. — Produção americana. Melodrama: gente do baixo-mundo luta pela mesma mulher, com motes de permissão. Diretor: Lewis Allen. Elenco: Shelley Winters, Richard Conte, Stephen McNally, Charles Bickford. Em exibição no VITORIA, LEBLON, AMERICA, PETROPOLIS, MEM DE SA' — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALADIM e A PRINCESA DE BAGDA' — (“A Thousand and

one Night”) — Columbia — Produção americana. Technicolor. Aventura oriental, saídas das Aventuras de “Mili e Uma Noites”. Diretor: Alfred E. Green. Elenco: Cornel Wilde, Evelyn Keyes, Adele Jergens. Nos cinemas: PIA, CASTELO, REALINO (Bangu). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ANJO CAIDO — (“Angel Calido”) Produção mexicana. Melodrama: história de amor vivida à sombra das ruas onde se ocultam os baixos instintos. Diretor: Juan Ortega. Elenco: Rostia Quintana, Rafael Baledon. Nos cinemas: ZETEA, REX, IPANEMA, TIJUCA, IRIS, MONTE-CASTELO, REALINO (Bangu). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FORÇA DO AMOR — (Cineclã Filmes) — Produção Nacional. Drama. Diretor: Eurides Ramalho. Elenco: Fada Santoro, Anthony Sambriski, Miro Cerri. Nos cinemas: S. LUIZ, ODEON, RONY, CARIOCA, ODEAL, COLISEU, MARACANA, BRAZ DE PINA, IGUAÇU (N. Iguaçu), e ICARAI (Niterói). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ESTRELA DO DESTINO — (“Lone Star”) — M-G-M — Produção americana. Drama. História baseada nas lutas que precederam a anexação do Texas aos Estados Unidos. Diretor: Vincent Sherman. Elenco: Clark Gable, Ava Gardner, Broderick Crawford. Nos três CINES METRO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RESGATE SUBLIME — (“The Lady Pays Off”) — Univ.-Inters. — Produção americana. Comédia: uma professora em férias, às voltas com as brincadeiras de Cupido. Diretor: Douglas Sirk. Elenco: Linda Darnell, Stephen McNally, Gigi Percey e Virginia Field. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, AVENIDA, MARACANA, BRAZ DE PINA, IGUAÇU (N. Iguaçu), e ICARAI (Niterói). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FURIA DE PAIXOES — (“The Raging Tide”) — Univ.-Inters. — Produção americana. Melodrama: gente do baixo-mundo luta pela mesma mulher, com motes de permissão. Diretor: Lewis Allen. Elenco: Shelley Winters, Richard Conte, Stephen McNally, Charles Bickford. Em exibição no VITORIA, LEBLON, AMERICA, PETROPOLIS, MEM DE SA' — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALADIM e A PRINCESA DE BAGDA' — (“A Thousand and

J. P. BARRETO: FILIPETO EM PERSPECTIVA; EMITE CHEQUES EM PAGAMENTO

Tem vários nomes o audacioso chantageiro, sendo José Pinto Barreto, ou Paulo Barreto e ainda José Barreto os de que mais faz uso em suas trapalhadas. "To da qualquer negócio e desde que o vá anunciado, comparece o realista, pagando sempre com cheques sem fundos. Na realidade, Barreto é um "filipecito" em forma. Suas emissões vão além de três milhões de cruzeiros, sem nunca ter tido qualquer transação bancária legal ou depósito em conta corrente.

Apresenta-se como comprador do que é anunciado, emite cheques e carrega com a mercadoria ou objetos. Inúmeros automóveis adquiriu por esse processo, quase "filipecito", tanto aqui como em Minas e São Paulo.

PROCURADO NO RIO PELA POLÍCIA
Em Belo Horizonte, Barreto fez grande estardalhaço, com os negócios que realizava, sempre com a infalível e clássica emissão de cheques sem fundos. Quasi todos os estabelecimentos de crédito do Rio tiveram casos com o chantageiro Barreto, que contra os mesmos emite a vontade.

O comércio e mesmo particulares, em Belo Horizonte, sofreram prejuízos formidáveis com o "capitalista" Barreto, que comprou muito e pagou daquele jeito, com cheques sem fundos. Encontramos nesta capital um investigador da Polícia de Minas, que trouxe a incumbência de levar Barreto até as Alterosas, para lhe contas a ajustar com as autoridades.

COMPROU UM CARRO NO SABADO
Ainda sábado último, dia 23, Barreto viu anunciado o auto-motível marca "Plymouth", e o adquiriu por 65 mil cruzeiros, de um cavalheiro que reside na rua Marques de Valença.

O negócio foi fechado incontinentemente, tendo o audacioso chantageiro passado um cheque contra o Banco de Minas Gerais. Em seguida, levou o carro. Dois dias depois o vendedor compareceu no Banco para receber o cheque, sendo então informado pela gerência de que o emitente não tinha e nunca teve dinheiro ali em movimento. Era, portanto, um cliente desconhecido.

CERTIFICADOS FALSOS
Outros casos que chegaram ao conhecimento da Seção de Delações estão sendo apurados com o máximo interesse. Investigam os policiais dessa seção, chefiada pelo comissário Valdir de Mattos Dias, o aparecimento de vários certificados falsos do artigo 91 do Código Penal II.

Suspeita-se que os certificados pertenciam ainda à produção do famoso Orestes José Ruiz, o homem que várias vezes de cabeça deu à Polícia com suas chantagens e falsificações. Foi a própria direção daquele Colegiado que em ofício comunicou o fato às autoridades, apresentando o sargento Teobaldo Sampaio como possuidor de um dos certificados ilegítimos. Junto ainda o diretor do Pedro II o documento falso em poder de Teobaldo.

Hoje, deverá ser revivido outro sargento, por intermédio de quem Teobaldo conseguiu junto a outro colega o certificado falso. Pelas declarações que o sargento Teobaldo prestou, é de presumir-se que muitos e muitos outros certificados tenham sido negociados ultimamente.

PRESA A AMANTE DE "CIGANINHO"; NEGA TER SERVIDO DE "ISCA"

Ivone Pacheco Vilela, ex-amante de "Ciganinho" (Altamir de Almeida), foi presa ontem, pela polícia, que a procurava desde o la-trocínio ocorrido no túnel "João Ricardo", quando um operador do Moimho Fluminense foi atirado para o seu interior por uma mulher e assassinado com 40 facadas, por "Ciganinho" e seu bando, do qual fazia parte o malandro "Garfo".

Ivone negou qualquer participação nesse crime, tendo informado à polícia que se encontrava residindo, atualmente, em Magé, na estrada de Jororé, sem número, e que se achava fugida de "Ciganinho" que jurou matá-la.

CONSIDERA-SE UMA INFELIZ
Ivone, que traz os braços marcados por tatuagens, considera-se uma mulher infeliz, pois aos quinze anos, infelicitada por Altamir de Almeida ("Ciganinho"), passou a viver maritalmente com o mesmo até que quando moravam em Cordovil, "Ciganinho" um dia apareceu em casa em companhia de

um indivíduo que depois veio saber tratar-se de "Carne Crua". Pouco tempo depois, "Ciganinho", comunicou que ela devia cuidar de sua vida, desaparecendo.

Abandonada, foi morar no Mangue, onde conheceu o marinho Antonio Sabino, "Pará". Tudo ia bem, até que "Ciganinho" reapareceu no seu quarto, uma certa noite. Estava lá, porém, "Pará".

Travaram um duelo à bala, fugindo "Ciganinho" por estar em inferioridade numérica. Mas, as dificuldades de vida, levaram a mulher-se para um "barraco" no Morro da Favela, onde encontrou mais uma vez "Ciganinho". Ele a agrediu, intimando-a a deixar o morro e, caso ela o denunciase à Polícia (ele estava sendo procurado por um crime de morte) ela seria morta.

FUGIU PARA MAGÉ
Em face da situação, ameaçada de morte por "Ciganinho", Ivone fugiu para Magé, tendo retornado ao Rio há dias e já recebeu novas ameaças de "Ciganinho", que prometeu matá-la logo que saísse do Presídio.

DISCOS VOADORES
GUAIQUIL 28 (INS) — In-forma-se que a sudeste desta cidade surgiram ontem à noite, círculos luminosos celestes que se mantiveram imóveis desapa-recendo pouco depois na direção norte.

Tinham a forma circular lúx regular e produziam uma luz roxa com um diâmetro possível de 8 metros.

Os marinheiros da base de Esmeraldas e do Arsenal Naval decimam o aviso havendo várias reações, a presença desses discos voadores tanto na imprensa como entre o público.

ROUBOU, CONFESSOU E IMPETROU UM "HABEAS CORPUS"

Benedito Hello de Oliveira, vulgo "Baianinho", foi preso pela seção de Roubo de que é chefe o detetive Martins Vidal.

Foi surpreendido pelos policiais em Nilópolis de confessar, ao ser interrogado, haver assaltado a joalheria "Garcia", no Largo do Machado, de onde roubaria jóias avaliadas em 600 mil cruzeiros, fato ocorrido há cerca de quatro meses.

"Baianinho" é o mesmo assaltante da joalheria da rua Buenos Aires, 216, no dia 7 de Setembro de 1951, onde, após matarem a amadora e a vigia Bráulio Simões Lopes, que ali ficava gravemente ferido a tiros, carregou jóias no valor de 700 mil cruzeiros.

CONCEDIDA LIBERDADE PARA VINICIUS, UM DOS IMPLICADOS NA MORTE DE "CARNE-CRUA"

Dado o "Habeas-Corpus" Pela 2.ª Câmara Criminal

O advogado Amauri de Lacerda vem de obter liberdade, através de "habeas-corpus", por excesso de prazo, para Vinicius Martins Rehem, implicado no espancamento e morte de "Carne-Crua" numa das dependências do Departamento Federal de Segurança Pública.

Vinicius responde processo, juntamente com Dalcy, enquanto o maior acusado, o apontado mesmo como único matador de "Carne-Crua", continua foragido.

O pedido de "habeas-corpus" foi distribuído à 2.ª Câmara Criminal, cabendo relatório ao desembargador Mario dos Passos Monteiro, tendo sido deferido por unanimidade.

ROUBOU, CONFESSOU E IMPETROU UM "HABEAS CORPUS"

Benedito Hello de Oliveira, vulgo "Baianinho", foi preso pela seção de Roubo de que é chefe o detetive Martins Vidal. Foi surpreendido pelos policiais em Nilópolis de confessar, ao ser interrogado, haver assaltado a joalheria "Garcia", no Largo do Machado, de onde roubaria jóias avaliadas em 600 mil cruzeiros, fato ocorrido há cerca de quatro meses.

"Baianinho" é o mesmo assaltante da joalheria da rua Buenos Aires, 216, no dia 7 de Setembro de 1951, onde, após matarem a amadora e a vigia Bráulio Simões Lopes, que ali ficava gravemente ferido a tiros, carregou jóias no valor de 700 mil cruzeiros.

EXIBICIONISMO

Aos aqueles que têm acompanhado o sumário de culpa do indolente assassino do bancário Afrânio Arsenio de Lemos, têm estranhado, com caradas de razão, a ostentação militar com a qual o acusado, segundo tenente da Aeronáutica, tem sido cercado em seu contato com a Justiça.

Além de comparecer, fardado, perante um juiz, como se por ventura estivesse em missão oficial ou perante um tribunal militar, o acusado vai sempre escoltado por um oficial de sua corporação e seguido por um choque de soldados da Aeronáutica que permanecem na sala em que o sumário se realiza e nos corredores que dão acesso ao mesmo.

Por que toda esta exibição militar? Que o acusado, que se acha preso preventivamente, compareça perante o juiz sumário escoltado por um oficial de patente igual à sua ou superior, compreende-se muito bem. E' isto que acontece com os oficiais do Exército, Marinha, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, quando em situação idêntica.

Mas que exiba atrás de si uma turma de soldados, que apresente-se fardado para responder como autor de um crime comum, que, cerque-se de tantas prerrogativas militares e o que não parece justo, estando mesmo criando uma atmosfera de insegurança.

Para garanti-lo, para defendê-lo contra quem quer que seja, o juiz tem à mão os elementos necessários representados não só pela sua autoridade que ninguém sonha em desrespeitar como pela polícia do Fôro e se for preciso pela polícia civil que o magistrado poderá requisitar quando achar conveniente.

Para manter a ordem e a disciplina o juiz também tem meios próprios, não necessitando, portanto, de soldados desta ou daquela corporação armada.

Para que então, toda aquela ostentação militar, toda aquela exibição tão do sabor das platéias ingenuas mas tão contrária à seriedade da Justiça, a independência do poder judiciário, a severidade do ambiente em que se apura a culpa de alguém?

Para cometer com todos os requisitos de crueldade, segundo a denúncia, o crime que lhe é atribuído, o acusado não foi ao encontro da vítima ostentando a farda da corporação a que pertence, nem tão pouco a usava quando disparou os três tiros, conforme o descreveu detalhadamente a testemunha Walton Arns. Nesta ocasião trágica, e criminosa ele se esqueceu que era segundo tenente da Aeronáutica.

Mas, para enfrentar as autoridades policiais durante todas as fases do inquérito, para assistir no juízo da Primeira Vara Criminal, os depoimentos acusadores, para receber as mocinhas atacadas de histerismo e exibicionismo, ele se lembra que tem uma farda que representa os louros, o brilho, o prestígio, a coragem de uma corporação militar que traçou nos céus Italianos a glória do Brasil.

Fêz muito bem o juiz, pondo termo à exibição militar que se vinha fazendo com o intuito, talvez, de fazer crer nos ingênuos, que a Aeronáutica está solidária com o criminoso.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

CAIU NO CONTO DA APÓLICE "PREMIADA"

João Miguel Silvério, domiciliado em Santa Cruz, linha duas, apólice da "Brasília Turística", uma vez seu nome e outro no de sua esposa.

Nos primeiros dias do mês corrente apareceu em casa de João Miguel Silvério, um indivíduo chamado Sino Siqueira Yoshikawa, que se dizia agente da referida Cia., lhe transmitiu a notícia "e que as duas apólices haviam sido premiadas com 60 mil cruzeiros, a que estava em seu nome, e a outra, com 15 mil cruzeiros".

Faltava, entretanto, (adiantou o "agente"), que fosse paga, aritmeticamente, a taxa do Cr\$ 1.156,00, o que foi prontamente feito.

Dois dias depois, João e sua mulher compareceram à sede da "Brasília Turística", na Avenida Rio Branco, sendo então informados de que haviam caído no "conto da apólice premiada".

Durante a "Correspondência e o sr. Demócrito de Almeida tomou por termo as declarações de que o casal lesado, determinando em seguida ao investigador Rubens Indelli Pais, que procedesse a investigações, a fim de colher outros elementos contra o audacioso "agente", o que foi conseguido, tendo sido instaurado o competente inquérito criminal.

MAIS UM VULTOSO CONTRABANDO APRENDIDO
As autoridades alfandegárias apreenderam, ontem, vultoso contrabando, estimado em dois milhões de cruzeiros. Os contrabandistas, entretanto, não foram encontrados.

Durante a ronda, os fiscais de Bonfim e Piaçola, depararam, na madrugada de quarta-feira, com uma chata desconhecida, em plena baía, sem a tripulação (estes teriam fugido ao avistarem as autoridades).

No interior da embarcação encontravam-se 161 volumes, contrabando de livros, e contrabando de "Macedra", 800 cartões de cartões americanos, pacotes de perfumes, 800 tapetes e 500 colchas, para cima de casa. Toda a mercadoria foi recolhida à Guardamaria da Alfândega.

Segundo as investigações feitas, sabe-se que as mercadorias apreendidas pertenciam a quadrilha de contrabandistas que ultimamente vem agindo nos navios provenientes da Europa.

Acreditam as autoridades que esse contrabando veio no navio "Siles", italiano, que quarta-feira passou pelo nosso porto, com destino a Buenos Aires.

AGREDIDA PELO POLÍCIA ESPECIAL
Néa Cavalcanti Sales (brasileira, branca, de 22 anos, residente à rua Benedito Bento, 7, apt. 81) foi agredida a pontapés, pelo Polícia Especial, Valdir Ferreira Alves (rua Benedito Bento, 668, apt. 601).

A vítima apresentou queixa ao comissário Eros, de serviço na delegacia do 2.º distrito policial.

COMO NÃO CONSEGUIU CURAR-SE DA TUBERCULOSE, SUICIDOU-SE
Ambrosio de Almeida Nascimento, 60 anos, casado, oficial da Marinha reformado, rua Boa Sorte, 2) após tentar por todos os meios a cura da tuberculose, que há anos vinha apanhando, atentou contra a vida, dando um tiro na altura do coração. Foi socorrido no H. G. Vargas, tendo sido transferido para o H. C. Marinha, em estado grave.

DEIXOU CR\$ 28.000 DO PATRÃO EM CIMA DO ARMÁRIO
Direito Pina (comerciante, rua dos Arcos, 68, quarto 8) foi queixar-se na delegacia do 2.º distrito policial da importância de Cr\$ 28.000,00, que se encontrava em cima do armário de seu quarto. Adiantou, porém, que o dinheiro não lhe pertencia e sim ao seu patrão Saint Clair Santana Silveira. Declarou o queixoso, desconfortado de seu computador de quarto, Valentin de Souza.

PRESOS OS DOIS VIGARISTAS
Foram presos, ontem, quando preparavam o material para o primeiro "palco" que aparecerá, os vigaristas Albino de Oliveira e Irio França Machado, quando estavam pedindo de papel sujo no chão para confeccionarem o "palco". Ambos foram trancafiados.

EXIBICIONISMO

Aos aqueles que têm acompanhado o sumário de culpa do indolente assassino do bancário Afrânio Arsenio de Lemos, têm estranhado, com caradas de razão, a ostentação militar com a qual o acusado, segundo tenente da Aeronáutica, tem sido cercado em seu contato com a Justiça.

Além de comparecer, fardado, perante um juiz, como se por ventura estivesse em missão oficial ou perante um tribunal militar, o acusado vai sempre escoltado por um oficial de sua corporação e seguido por um choque de soldados da Aeronáutica que permanecem na sala em que o sumário se realiza e nos corredores que dão acesso ao mesmo.

Por que toda esta exibição militar? Que o acusado, que se acha preso preventivamente, compareça perante o juiz sumário escoltado por um oficial de patente igual à sua ou superior, compreende-se muito bem. E' isto que acontece com os oficiais do Exército, Marinha, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, quando em situação idêntica.

Mas que exiba atrás de si uma turma de soldados, que apresente-se fardado para responder como autor de um crime comum, que, cerque-se de tantas prerrogativas militares e o que não parece justo, estando mesmo criando uma atmosfera de insegurança.

Para garanti-lo, para defendê-lo contra quem quer que seja, o juiz tem à mão os elementos necessários representados não só pela sua autoridade que ninguém sonha em desrespeitar como pela polícia do Fôro e se for preciso pela polícia civil que o magistrado poderá requisitar quando achar conveniente.

Para manter a ordem e a disciplina o juiz também tem meios próprios, não necessitando, portanto, de soldados desta ou daquela corporação armada.

Para que então, toda aquela ostentação militar, toda aquela exibição tão do sabor das platéias ingenuas mas tão contrária à seriedade da Justiça, a independência do poder judiciário, a severidade do ambiente em que se apura a culpa de alguém?

Para cometer com todos os requisitos de crueldade, segundo a denúncia, o crime que lhe é atribuído, o acusado não foi ao encontro da vítima ostentando a farda da corporação a que pertence, nem tão pouco a usava quando disparou os três tiros, conforme o descreveu detalhadamente a testemunha Walton Arns. Nesta ocasião trágica, e criminosa ele se esqueceu que era segundo tenente da Aeronáutica.

Mas, para enfrentar as autoridades policiais durante todas as fases do inquérito, para assistir no juízo da Primeira Vara Criminal, os depoimentos acusadores, para receber as mocinhas atacadas de histerismo e exibicionismo, ele se lembra que tem uma farda que representa os louros, o brilho, o prestígio, a coragem de uma corporação militar que traçou nos céus Italianos a glória do Brasil.

Fêz muito bem o juiz, pondo termo à exibição militar que se vinha fazendo com o intuito, talvez, de fazer crer nos ingênuos, que a Aeronáutica está solidária com o criminoso.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

CAIU NO CONTO DA APÓLICE "PREMIADA"

João Miguel Silvério, domiciliado em Santa Cruz, linha duas, apólice da "Brasília Turística", uma vez seu nome e outro no de sua esposa.

Nos primeiros dias do mês corrente apareceu em casa de João Miguel Silvério, um indivíduo chamado Sino Siqueira Yoshikawa, que se dizia agente da referida Cia., lhe transmitiu a notícia "e que as duas apólices haviam sido premiadas com 60 mil cruzeiros, a que estava em seu nome, e a outra, com 15 mil cruzeiros".

Faltava, entretanto, (adiantou o "agente"), que fosse paga, aritmeticamente, a taxa do Cr\$ 1.156,00, o que foi prontamente feito.

Dois dias depois, João e sua mulher compareceram à sede da "Brasília Turística", na Avenida Rio Branco, sendo então informados de que haviam caído no "conto da apólice premiada".

Durante a "Correspondência e o sr. Demócrito de Almeida tomou por termo as declarações de que o casal lesado, determinando em seguida ao investigador Rubens Indelli Pais, que procedesse a investigações, a fim de colher outros elementos contra o audacioso "agente", o que foi conseguido, tendo sido instaurado o competente inquérito criminal.

MAIS UM VULTOSO CONTRABANDO APRENDIDO
As autoridades alfandegárias apreenderam, ontem, vultoso contrabando, estimado em dois milhões de cruzeiros. Os contrabandistas, entretanto, não foram encontrados.

Durante a ronda, os fiscais de Bonfim e Piaçola, depararam, na madrugada de quarta-feira, com uma chata desconhecida, em plena baía, sem a tripulação (estes teriam fugido ao avistarem as autoridades).

No interior da embarcação encontravam-se 161 volumes, contrabando de livros, e contrabando de "Macedra", 800 cartões de cartões americanos, pacotes de perfumes, 800 tapetes e 500 colchas, para cima de casa. Toda a mercadoria foi recolhida à Guardamaria da Alfândega.

Segundo as investigações feitas, sabe-se que as mercadorias apreendidas pertenciam a quadrilha de contrabandistas que ultimamente vem agindo nos navios provenientes da Europa.

Acreditam as autoridades que esse contrabando veio no navio "Siles", italiano, que quarta-feira passou pelo nosso porto, com destino a Buenos Aires.

AGREDIDA PELO POLÍCIA ESPECIAL
Néa Cavalcanti Sales (brasileira, branca, de 22 anos, residente à rua Benedito Bento, 7, apt. 81) foi agredida a pontapés, pelo Polícia Especial, Valdir Ferreira Alves (rua Benedito Bento, 668, apt. 601).

A vítima apresentou queixa ao comissário Eros, de serviço na delegacia do 2.º distrito policial.

COMO NÃO CONSEGUIU CURAR-SE DA TUBERCULOSE, SUICIDOU-SE
Ambrosio de Almeida Nascimento, 60 anos, casado, oficial da Marinha reformado, rua Boa Sorte, 2) após tentar por todos os meios a cura da tuberculose, que há anos vinha apanhando, atentou contra a vida, dando um tiro na altura do coração. Foi socorrido no H. G. Vargas, tendo sido transferido para o H. C. Marinha, em estado grave.

DEIXOU CR\$ 28.000 DO PATRÃO EM CIMA DO ARMÁRIO
Direito Pina (comerciante, rua dos Arcos, 68, quarto 8) foi queixar-se na delegacia do 2.º distrito policial da importância de Cr\$ 28.000,00, que se encontrava em cima do armário de seu quarto. Adiantou, porém, que o dinheiro não lhe pertencia e sim ao seu patrão Saint Clair Santana Silveira. Declarou o queixoso, desconfortado de seu computador de quarto, Valentin de Souza.

PRESOS OS DOIS VIGARISTAS
Foram presos, ontem, quando preparavam o material para o primeiro "palco" que aparecerá, os vigaristas Albino de Oliveira e Irio França Machado, quando estavam pedindo de papel sujo no chão para confeccionarem o "palco". Ambos foram trancafiados.

PROSTRADO A Pauladas Pelos Desordeiros

Quatro desordeiros, capitaneados por Jorge Severino da Silva (23 anos), agrediram um soldado da Aeronáutica, Jaci Torres da Costa (17 anos, residente à Trav. B, 901-A, em Niterói), de maneira bárbara, que não se medicou no Hospital Getúlio Vargas, apresentando várias contusões pelo corpo e suspeita de fratura de crânio.

Contou Jaci, que serve na Escola de Aeronáutica, que foi agredido por quatro desordeiros na Av. Automóvel Clube, próximo à estação da Pavuna. Os desordeiros estavam em luta com os soldados do Corpo de Fuzileiros Navais, como entesavam armados e estiveram fazendo disparos, procurando refúgio sob uma ponte. Foi no exatíssimo momento em que Jaci foi agredido pelos desordeiros, que, armados de pau, desencadearam a "malandragem".

Mais tarde, foi preso pelas autoridades do 24.º D.P., o malandro Jorge Severino da Silva, que, interrogado, se negou a informar a identidade dos demais agressores, bem como as razões que os levaram a entrar em luta com os pracinhas. Foi instaurado inquérito. Jaci foi removido para o hospital de fratura de crânio.

LEVOU UM GOLPE DE MACHADINHA NA CABEÇA

O operário Calisto Cristiano da Silva (solteiro, de 22 anos, residente na rua Gramacho, 25, em Duque de Caxias) foi vítima de uma visita no morro do Macaço.

Quando chegou ao barracão de Calisto, encontrou um indivíduo que, de machadinho na mão, procurava ferir uma menor que estava no colo de Nêde, filha de Calisto.

Calisto, procurando deter o indivíduo em seu interior, foi atingido, recebeu o golpe de machadinho na cabeça, tendo o agressor fugido. Assim, com ferida contusa no frontal, foi Calisto socorrido no Posto Central de Assistência. O comissário de serviço na delegacia do 18.º distrito policial, registrou o fato.

Jimbaúba

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

BENZOMEL

SUICIDOU-SE

Valdemir Bruno dos Santos (35 anos, motorista, rua José Linhares, sem número, em Jororé, ontem, a sua existência, ingerindo violenta substância tóxica na Casca do Campo de Santana.

SUPERMAN, o Homem de Aço

DESTA VEZ VALEU A PENA TER UMA SUPER-RESPIRAÇÃO!

VOCE DE NOVO, SUPERMAN!

SIM, E DESTA VEZ QUERO QUE RESPONDA A MINHAS PERGUNTAS. E' OBVIO QUE ALGUÉM DESCEJA MATAR, QUE RELATO TEM ISSO COM SEU PAI, ED MORLEY?

E POR QUE ME ODEIA?

NÃO SE FAÇA DE INOCENTE, SUPERMAN! QUÊ SERÁ QUE ESQUECEU TER-SE REQUISADO A AJUDAR MEU PAI E A MIM QUANDO ERA O SUPERBOY?

MAC-CLURE Newspaper Syndicate, Inc. Copyright 1951, National Comic Publications, Inc.

MAMAE DOLORES, a Conselheira

VAMOS DEIXAR-LA AQUI, MAMAE DOLORES... VOTE LOGO E FIQUE MAIS TEMPO CONOSCO!

ADEUS, QUERIDOS! PERDI DE VISTA OS MEUS CARREGADORES!

SEUS PÉS DEVEM ESTAR DOENDO MUITO...

QUE AGUI! ESTOU DESCANSANDO... LARGUE AS MINHAS COISAS E VAI AJUDAR AQUELAS CRIANÇAS!

NÃO POSSO, SENHORA! JÁ AS COISAS BASTANTE... MESMO QUE LHE OFERECESSE ALKILÓL NADACEITARIAM!

MAC-CLURE Newspaper Syndicate, Inc. Copyright 1951, National Comic Publications, Inc.

JOE SOPAPO, Campeão de Box

ONDE ESTIVERAM? ESPERA! HAI DUAS HORAS.

DEVA FICAR SATISFEITO COM TERMOS VINDO... ESTIVE SENDO A CIDADE A REGRESSAR.

A SRA. GRACE... MINHA PEQUENINHA... ONDE ESTÁ O DONALD?

OBRIGADA, SR. LEON... FRATEIRO DONALDUS!

O MESMO.

NÃO PRECISAM APRESSAR-SE... MAUSAMEROS COM AMANHA DO RÍDIO, DIVERTAM-SE.

OBRIGADA A AMBOS ENCONTREI REFUGIO NA SELADORA.

MAC-CLURE Newspaper Syndicate, Inc. Copyright 1951, National Comic Publications, Inc.

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço

ENQUANTO AQUELE PERIGOSO DAWES ESTIVER A SOLTA, NÃO TEREMOS SOSSEGO! MAS POR ONDE TERÁ IDO...

CAPITÃO FORTE, VEJA!

LA' VAI DAWES, EM, EMSEU FOGUETE?

ASTRO! MANING! CORBETT! PARA O "POLARIS" VAMOS ATRAS DE DAWES!

MAC-CLURE Newspaper Syndicate, Inc. Copyright 1951, National Comic Publications, Inc.

SAFRA DIARIA

Até às 23.30 horas de ontem, os ônibus, bondes, caminhões, lotações, automóveis, etc., fizeram as seguintes vítimas:

ANTONIO MONTEIRO — (14 anos, solteiro, estudante, rua Jogo da Bola, 65), escoriações na coxa e braço esquerdo e

PAULO DA CRUZ SEIXAS — (21 anos, solteiro, operário, rua André Cavalcanti, 130), com contusões e escoriações generalizadas, vítimas do abalo com o bonde em que viajavam com um menino de chapa ignorara, na rua Gomes Freire com Praça da República, tendo sido socorridos no H. P. S., em estado grave.

ADÃO VIDA MIRANDA — (23 anos, solteiro, funcionário municipal, rua Amaral do Vale, 28), quando foi tomado o lote de chapas 4-13-99, dirigido por Aníbal Fernandes Moreira, na Avenida Augusto Severo, em frente ao número 40, o ônibus de chapa 8-20-34, dirigido por Ovílio Pontes, que fugiu, foi em cima do lote, que se achava parado, tendo sido vítima arremessada ao solo, por ocasião do choque, sofrendo contusões generalizadas, sendo socorrido no P. de Assistência.

HERCULANO COELHO (70 anos, viúvo, proprietário, rua Paraíba, 14), ao tentar atravessar, ontem, o leito da linha férrea, na estação de Casilas, foi colido, sendo atirado à distância, foi socorrido e internado no H. G. Vargas, com traumatismo craniano com contusões e escoriações generalizadas.

O IAPETC ao Ensejo de Seu 14.º Aniversário

Recife, que ainda não se enau-
gurou por força da lei n. 1.594,
de 27 de março do corrente
ano, que veda nomeação de
qualquer natureza, sem a
litação do curso, a eliminação
do "deficit" de 13 milhões de
cruzeiros mensais; planejamen-
to, já concluído, para a cons-
trução, de milhares de casas po-
pulares para os segurados, cuja
implantação já está em marcha.

**"PLAY-GROUND" NA
AGÊNCIA DE RAMOS**

A Agência de Ramos contará
serviços de arrecadação, benefi-
cio e ambulatório com plena as-
sistência médica.

Não só os adultos encontrarão
instalado um "play-ground"
para os filhos dos contribuintes.

tes que poderão, assim, esperar a hora da consulta, sem constrangimento. A Agência, portanto, obedece no tipo "B", e, apesar de grande extensão territorial, não tem nenhuma instalação permanente, mitria, mais tarde, qualquer ampliação que se torne necessária. O Ambulatório da Ilha do Governador está dotado de instalações completas e perfeitas, sendo aparelhado para atender aos numerosos contribuintes residentes na forma e com a qualidade de um consultório.

Inicia-se, dessa forma, e de maneira auspiciosa, a descentralização dos serviços do I. A. P. E. T. C. que se encontram no Rio de Janeiro, e que, a partir de amanhã, vão inaugurar os seus serviços em outras localidades.

O Partido Social Democrático convida os Srs. Senadores, Deputados, Vereadores, correligionários, amigos e admiradores do saudoso Governador Agamemnon Magalhães para assistirem a missa que, em sufrágio de sua alma, mandará rezar no altar-mór da Catedral Metropolitana, sábado, dia 30 às 11 horas.

Os Eternos Problemas Que Afligem os Clubes

O Comando do Ataque no Fluminense — A Exuberância do Botafogo — O Contraste no Flamengo — Arubinha no Vasco

De MARIANO JÚNIOR

A predestinação no futebol carioca tem sido observada sob um aspecto curioso. Dados relativos ao fenômeno, nos mostram episódios históricos de exuberância indelével.

Pelas circunstâncias, o assunto assume maior importância nos chamados grandes clubes.



Barbosa foi bicampeão no Vasco. A praga de Arubinha desapareceu

Queremos nos referir na velha questão dos problemas que, através dos tempos, envolvem determinados setores de grêmios cariocas, paradoxalmente, constataremos com outros, onde numa sequência interminável se apresentam exuberantes.

No Fluminense

Iniciando nossa observações pelo campeão carioca, vamos concluir que o grêmio de Alvaro Chaves, luta com o eterno problema da falta de um comandante de ataque. A própria família tricolor atribui à predestinação, o fenômeno. Em verdade, partindo do tricampeonato de 1936-37-38, verificamos que o problema ainda se apresenta insólito. Vez por outra surge um nome em evidência, mas sem atingir ao ideal; tanto que, até os dias que correm, a figura de Welfare e lembrada com saudades.

Pelos dados relativos ao eterno problema tricolor, recordamos que alguns centro-avantes se houveram razoavelmente, assim como Zuzo, Milani, Maracá e o já falecido Cardiel.



Marinho, mais um centro-avante de Alvaro Chaves

Outro mereceram justificadamente por parte da família tricolor a pecha de sortistas e nesse caso podemos apontar Sandro e Figueira, Tintas Celeste, Anito, e outros que passaram melancolicamente pelas Laranjeiras.

A maior mágoa dos tricolores e que a despeito dos anos permanecem bem viva é nunca ter conseguido um centro-avante à altura de Tim e Romeu. Acrescente-se que o fenômeno atingiu sua fase aguda, no super-campeonato, quando o grêmio das Laranjeiras teve que lançar mão de um ex-médio do Canto do Rio — Carlos — para decidir o singular título. Marinho é a mais recente esperança, já que Carlyle foi mais uma promessa.

A Exuberância...

Com a preocupação de atingir o nosso objetivo, vamos constatar, contrastando com o problema que sempre afligiu o grêmio de Alvaro Chaves, a exuberância que sempre apareceu no Botafogo no setor defensivo. Aliás, o clube da estrêla



Russo foi grande esperança no Fluminense

isolatória, não pode senão benzer o papel que sempre representou na gloriosa história do futebol carioca, os tríos intermediários. Basta atentar para o ano de 1910, quando então conseguiu apresentar um trío médio respeitável — Rolando, Lulu Rocha e Lefevre. A predestinação dos elementos determinantes na Intermediária al-negra é um fato que se imbuía através dos anos. Excluindo valdeades pessoais, ninguém poderá deixar de reconhecer

Paradoxo no Flamengo

Bastante curiosa tem sido a predestinação do Flamengo. Seu problema tem sido a ponta direita, paradoxalmente com o resto do ataque, que sempre se constituiu no ponto alto do "mais querido". Em verdade, buscando entrar o fenômeno na Gávea, verificamos que a ofensiva, com exceção do ponteiro direito, sempre foi prodígio de grandes figuras. A começar por 1914, vamos reparar, segundo os dados obtidos, que o extremo Osvaldo não acompanhava o mesmo ritmo de produção dos demais — Baiano, Borghet, Riemer e Raul. O fato se repete em 1923, onde Cau-



O Flamengo perdeu Zizinho e ganhou Rubens

diola, Nonô, Vadinho e Moderato, construíam com Newton na direita. Em 1939, Sã parecia que faria desaparecer a eterna superstição. Realmente, naqueles anos, o Flamengo, arrou uma das maiores linhas atacantes de que temos lembrança — Sá, Valido, Leonidas, Gonzalez e Jarbas. Mas durou pouco o entusiasmo, pois Sá, foi mais uma esperança.

Em 1942, quando o Flamengo iniciava a marcha para o tricampeonato, o ataque se distinguia indistintamente. Valido parecia ter solucionado o problema da extrema direita. Completava com Zizinho, Piri, Pêreio e Vevê, ameaça constante aos goleiros adversários. Voto porém 1943, e o clube da Gávea, se viu privado de Valido. O problema da ponta direita se agravou. Tão, Nilo e Jac, foram lançados, a par da mais absoluta intranquilidade.

O que melhor aprovou foi Jac. Finalmente em 1944, os rubro-negros, atemorizados pela ameaça que constituía o Vasco, tirou Valido da sua oficina mecânica, para decidir o título. A mais recente promessa é Joel, de



Ruarinho é continuação dos grandes médios botafoguenses

quem a família rubro-negra tudo espera.

O Vasco e Arubinha

O problema do Vasco é mais superstição do que predestinação. Até hoje, quando se fala em Arubinha no clube de S. Januário, a família cruzmaltina, confessa sentir profundos calafrios... Foi depois de uma arrasadora vitória sobre o Andaraí, que a praga criou corpo.

A superstição passou a dominar os vascosinos, e a verdade é que não obstante os esforços da alta direção de São Januário em solucionar todos os problemas do time, sempre ficava faltando alguma coisa. Resultado, os cruzmaltinos passaram a viver de recordações, e para isso citavam o quadro de 1929 — Jaguaré; Espanhol (Brilhante) e Itália; Tinoco, Fausto e Mola; Pascoal, "84", Russinho, Mario Matos e Santana. E assim se passaram os anos, quando nem o título conquistado em 1936 conseguiu fazer desaparecer a superstição.

Depois do bi-campeonato é que o Vasco, já não se fala mais na tradicional superstição.

GENUINO: SOLUÇÃO DO BANGU

Marujo e Rubens Serão Julgados Por Indisciplina

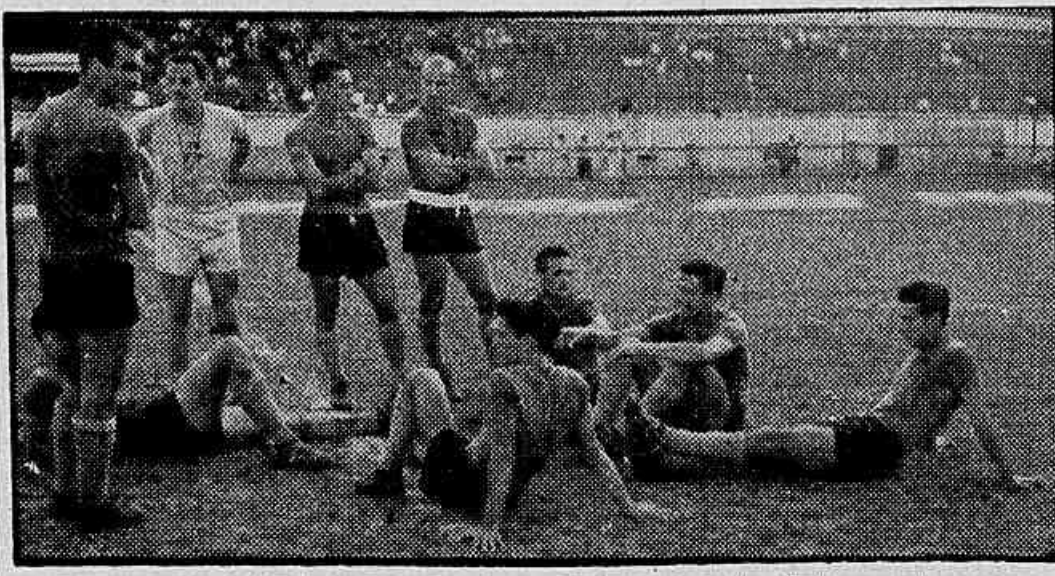
Na Reunião de Hoje, do Tribunal, o Meia Rubro-Negro e o Goleiro Marujo — Outros Indiciados

Os jogadores Marujo, do Canto do Rio e Rubens, do Flamengo, são os principais indiciados para julgamento, hoje, à tarde, no Tribunal de Justiça Desportiva.

Ambos estão citados por atitudes de indisciplina, mas deverão escapar da suspensão, caindo na multa.

CINCO CLUBES, TAMBÉM

Por atraso na entrada em campo, serão julgados os seguintes clubes: Fluminense, Madureira, Bonsucesso e America. Estão também em pauta para julgamento hoje, o técnico do Canto do Rio, Newton Anet, por gesto de indisciplina, e ainda os seguintes jogadores das divisões de amadores e aspirantes: Valdemar Costa e Manoelzinho, do Canto do Rio, Milton, do Flamengo e Jaburu, do Fluminense, este último por agressão (deverá ser suspenso) e aqueles dois por desrespeito ao árbitro, sendo que a situação do jogador rubro-negro, Milton, é agravada pela reincidência na falta. Outro indiciado é o tricolor Nei.



O ensaio de ontem, em São Januário, foi muito animado. Todos queriam ver o jovem Haroldo

Haroldo e Calvente Brilharam no Treino

Foi Uma Sensação a Nova Zaga Vascaína — Parece Resolvido o Problema da Defesa

Foi uma sensação o futebol exibido pela zaga vascaína, Haroldo-Calvente, no treino de ontem, à tarde, em São Januário, onde, por sinal, havia público de jogo, certamente para ver o jovem Haroldo, contratado, ontem, pelo clube da Colina.

Formando com o argentino do Lanus, o jovem que era reserva de Gerson, no Botafogo, seguiu conquistando a posição, assim como o que com ele completou a parreira.

Em contato com a nossa reportagem, o ex-zagueiro botafoguense não escondeu a grande satisfação que sente em poder ser útil ao grêmio da Cruz de Malta.

"No Botafogo eu me sentia sem vez" — esclarece o jovem zagueiro — "levarei ainda muito tempo para aparecer alguém que consiga barrar Santos, ou mesmo Gerson".

Com o ar tímido de jogador que começa a desportar, Haroldo, prosseguiu:

"Me sinto à vontade no Vasco. Também, somente nestas circunstâncias aceitaria minha transferência. Ainda não sei quando serei lançado, mas me encontro muito bem disposto fisicamente, razão porque acho que poderei ser aproveitado a qualquer hora".

CALVENTE ACREDITA NO SUCESSO

O zagueiro argentino, Calvente, deixou impressão bastante lisonjeira no seu primeiro treino em São Januário.

O novo profissional acredita no seu sucesso. Inclusive teve oportunidade de afirmar que não é possível jogar mal num time como o do Vasco.

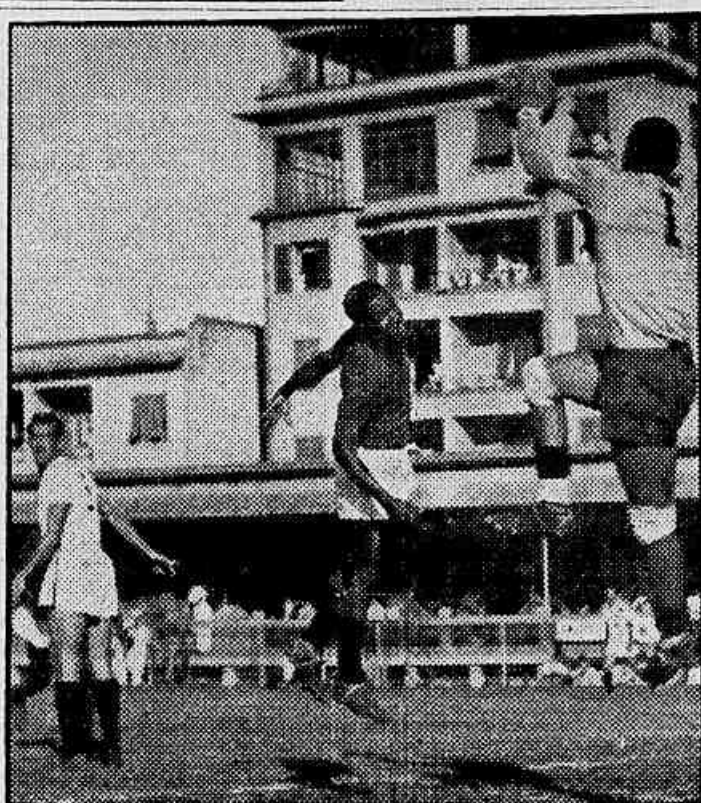
Apronta o Fluminense

Os tricolores estão rigorosamente concentrados a partir de ontem, no palacete da rua Mario Portela, para o jogo de domingo frente ao São Cristóvão.

Na manhã de hoje, o técnico Zezé Moreira submeteu todo o plantel ao apronto decisivo, com a realização de um coletivo.

PINHEIRO FORA DE COGITAÇÕES

Não existe mais dúvidas sobre o aproveitamento de Pinheiro para o prêmio contra os alvos. O zagueiro voltou a sentir o pé, e está definitivamente fora de cogitações.



Maneco às voltas com Luiz Borraça

O Apronto do América Foi Realizado Ontem

Nenhuma Modificação Para Amanhã

O meia Ranulfo marcou o tento dos titulares e Ari, o dos suplentes, no treino realizado, ontem à tarde, em Campos Sales e com o qual o quadro do América encerrou os treinos de conjunto para o jogo de amanhã, no seu campo, com o Canto do Rio, pela antecipada do domingo.

O time titular treinou com: Gavilan; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leonidas, Ranulfo e Jorginho. Movimento-se bem o time.

O ensaio durou 90 minutos; os suplentes formaram com: Osni; Miguel II e Miguel I; Didi, Helio e Alzimir; Vinhas, Abelardo, Ari, Pinheiro e Borges.

Nascimento Deseja um "Center"

Genuino seria a solução para o ataque do Bangu, revelamos, ontem à tarde, o sr. Carlos Nascimento, que acrescentou:

"E' o centro do ataque o único problema da equipe e precisamos agir para encontrar um jogador para a essa posição".

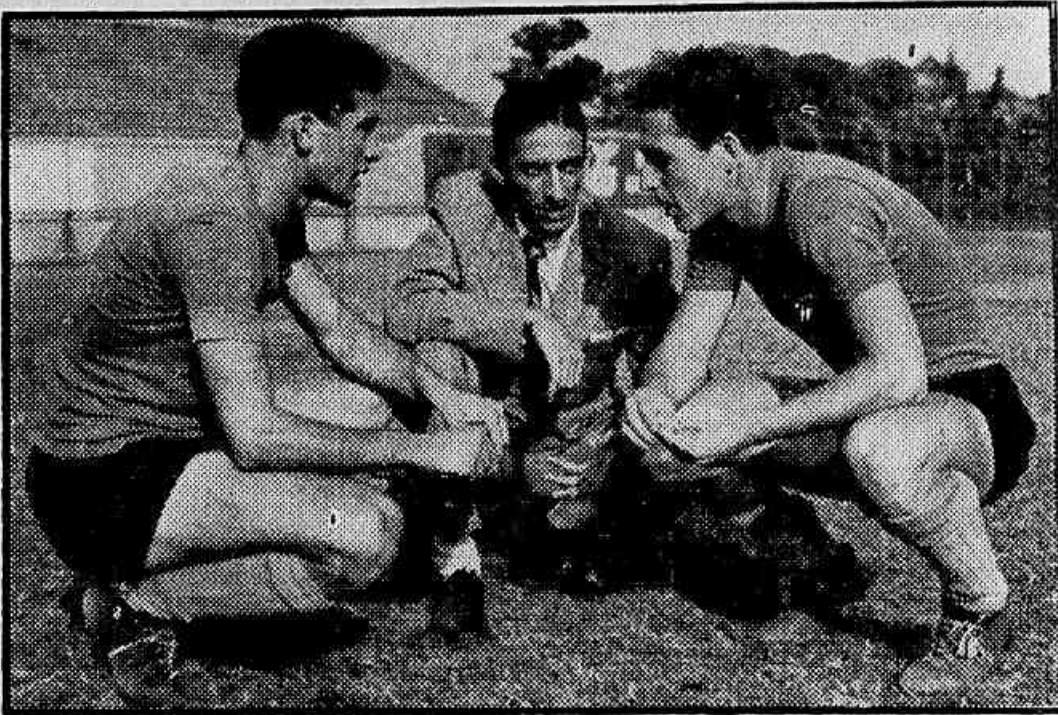
NAO IRA' A SETE LAGOAS

O interesse do Bangu é enorme, mas Genuino não está no Rio. Daí a nossa pergunta sobre como o clube se entenderia com o esquisito "crack". Resposta do sr. Carlos Nascimento: "Não, não vamos tentar Genuino. Ele é muito difícil. Nem adianta ir a Sete Lagoas. O que precisamos é sondar os mercados, com urgência".

DOIS QUE NAO INTERESSAM

— E Dimas ou Saladuro? — Não, nenhum dos dois interessa.

Concluimos, então, que o trabalho do Bangu não será tão fácil como pode parecer, pois a essa altura do campeonato, os bons, ou os muito bons já estão presinhos da silva aos respectivos times.



Eis a próxima zaga vascaína com a reportagem do D.C.: Calvente e Haroldo

Material: Pessimismo; Pessoal: Excelente

O FLAMENGO NAS REGATAS

"O Flamengo vai à regata domingo dividido em duas partes. A primeira que diz respeito ao material, estamos em precário estado. No lado pessoal, isto é, no valor humano, nesse o Flamengo vai na melhor das suas formas, constituindo isso o ponto alto do nosso clube". Fernando Dias Paes Leme, o dedicado dirigente rubro-negro, foi falando ao repórter na tarde de ontem, sobre as possibilidades do clube da Gávea na competição de domingo próximo.

DEZ PAREOS — SEM PRETENSÃO

"Disputaremos dez dos doze pares do programa, e se outra fosse a situação dos nossos barcos (materialmente é claro) então poderíamos bisar a vitória passada. Iremos à Niterói, competir indo em busca de vitórias, pois os nossos remadores estão na mesma escala de valores dos demais concorrentes. E lutar é ir à raia, e decidir o prêmio. Não mantemos pretensão de voltar com vitórias".

JOJOCA ESTA' BOM

"Na prova de honra da regata, podemos designar o "sculler" do Botafogo como vencedor. Sereno está bom. Por nosso turno temos o João Jorge que está para o segundo posto. Também o nosso "gig" a dois, vai bem. Aliás é o mais novo barco do clube. Fêz hoje 4'31" para os 1.000, embora o barco do Vasco seja o favorito".

AMENIZANDO

"Somos de dez dias para cá e que vimos arrendando a nossa situação, para poder correr. Constatando aqui, considerando acolá outro barco, e assim que estamos para a disputa da III Regata. E continuando "Amanhã os nossos barcos irão para Niterói. Alugamos uma casa e galpão no Saco de São Francisco, e vamos lutar".

A FLOTLHA

"Todavia, a grande esperança é que dentro de quinze dias tenhamos uma flotilha completa em nossa garagem. Sete barcos virão da Alemanha. Temos prontos, em Porto Alegre, quarenta e dois remos novos. São trinta remos simples e seis duplos. Aliás é a nossa grande esperança para as próximas regatas, diga-se de passagem, muito mais comprometedoras para todos nós".

Excursão Artística na Barra da Tijuca

O Clube Excursionista Carioca fará realizar uma excursão à Barra da Tijuca no próximo dia 31, na qual será realizado um concurso de pintura entre seus associados.

A comissão julgadora está constituída por professores da Escola Nacional de Belas Artes e da Faculdade Nacional de Arquitetura.



Novos Sucessos do "Crack -- Cantor"

A Todamérica Lançará em Breves Dias Dois Novos Sambas Gravados Por Didi — Monsueto de Menezes, o Autor, Responde Numa Das Faces ao Sucesso de Dalva de Oliveira, Intitulado "Me Deixa em Paz"

Dentro de breves dias a TODAMERICA lançará no mercado nova gravação de Didi — o craque-cantor. Desta feita, o atacante tricolor será intérprete de dois sambas de autoria de Monsueto Menezes. Um desses sambas apresenta como principal característica uma resposta ao sucesso de Dalva de Oliveira intitulado "Me deixa em paz". Na outra face do disco, consta "Eu jurei". A guisa de curiosidade apresentamos aos nossos leitores as letras das dois sucessos de Didi.

"EU JUREI"
Eu jurei e errei
Eu não devia jurar
Hoje o calor passou
Já não tenho amor
Eu pequei perante o Senhor.

RESPOSTA AO SAMBA DE DALVA DE OLIVEIRA
Fui um louco
Eu te abandonei
Cheguei a dizer
Me deixa em paz
Volta com os carinhos teus
Eu devolverei os meus.

II
Se evitar o seu amor
E' impossível
O meu é muito mais
Ora vem mulher
Nos separar jamais
Agora sei a falta
Que teu carinho me faz.

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

MARIA ANTONIETA



Vindo do Brasil para cumprir um contrato com uma companhia cinematográfica brasileira, Maria Antonietta Pons, a cubana do cinema mexicano chegou ao Rio anteontem à noite, aqui devendo permanecer talvez três meses. Ontem ela foi apresentada, em um "cocktail", no Copacabana Palace, à crônica especializada, convidados e artistas nacionais. A "Rainha da Rumba" é bastante diferente do que o cinema nos mostra. O clichê fixa um sorriso da rumba para os fãs

Inconstitucional o Ensino Militar

Negada Sanção ao Projeto do Magistério no Exército e na Marinha

E' inconstitucional e contrária aos interesses nacionais a organização do Quadro do Magistério no Exército e na Marinha, argumentou o Presidente da República ao negar sanção ao projeto de Lei n. 53-D, da Câmara dos Deputados. O projeto está contra o disposto no artigo 182 da Constituição, segundo o qual as regras e vantagens nele contidas somente poderiam ser concedidas aos

Bancários: Assembléia Para Greve

"A greve, se vier, será decretada pela assembléia geral da classe", declarou aos jornalistas o sr. José Blanchard Gonçalves, presidente do Sindicato dos Bancários.

Ante as insistentes informações de que os bancários estavam dispostos a ir à greve, caso o aumento de 40% pleiteado não fosse concedido, o sr. Carlos de Castro, chefe do gabinete do Ministro do Trabalho, declarou à imprensa que nenhum conhecimento tivera do fato, acrescentando que o propalado telefonema partido do presidente daquele Sindicato se cingia, apenas, a um pedido de audiência ao Ministro.

oficiais da ativa e da reserva dos armamentos.

ESTAGNAÇÃO DO ENSINO. A inclusão de professores civis num Quadro Militar exige um estudo de conjunto mais profundo a fim de evitar problemas administrativos de diversas naturezas, com o estabelecimento de uma escala hierárquica militar baseada no número de anos de serviço público. Mesmo com professores da Escola Técnica, acentuou o chefe do Governo, não seria aconselhável a medida, uma vez que aquele estabelecimento não conta com um órgão docente com a necessária capacidade de renovação. Nas razões finais contra a aprovação do projeto, o presidente acentua que o ingresso do civil no Quadro do Magistério Militar, em caráter permanente, e com os postos, direitos, regalias e vantagens, fere a estrutura militar, e contraria as leis básicas das Forças Armadas e desrespeita o preceito constitucional.

Comissão Consultiva de Acórdos Comerciais

Por motivo de força maior foi transferida para às 15 horas, do próximo dia 1.º de setembro, a audiência pública promovida pela Comissão Consultiva de Acórdos Comerciais que se deveria realizar hoje, no Salão de Leitura da Biblioteca do Palácio Itamaraty, a fim de serem ouvidas as classes interessadas na renovação das listas de mercadorias que deverão fazer parte integrante do Ajuste Comercial Brasil-França.

DESASTRE VIOLENTO



SAO PAULO (DC) — O ônibus da Linha Vila Esperança, em desabalada carreira e sem freios, seguia pela rua Padre Antônio Benedito. Atravessando o Largo 7 de Setembro foi de encontro a um edifício onde se achava instalada uma sorveteria e uma lancharia. Além de arrasar este prédio, demoliu inteiramente a fachada do edifício contíguo, onde se achava instalada uma torrefação de café. Seis passageiros ficaram gravemente feridos. Um carro foi danificado.

Polícia Disposta Fechar Cabarés da Zona Sul

Vinte Emprêgos de 33 Mil Cruzeiros

Mais um Projeto Generoso — Vereadores Armam a Rêde Para Colher os Altos Vencimentos

Figurou na Ordem do Dia da sessão noturna extraordinária de ontem, da Câmara Municipal, um projeto de lei, com parecer favorável da Comissão de Justiça, criando numerosos cargos de advogados na Prefeitura (Cr\$ 33.000,00 mensais) para serem preenchidos sem concurso e com o prazo de 18 meses para que os nomeados tomem posse, quando ocupando cargos, atualmente, "incompatíveis com o exercício cumulativo".

Estão nesse caso: os atuais vereadores e os secretários da Prefeitura, entre outros

ESPERTEZA

O projeto é oriundo de Mensagem do prefeito. Mas a mensagem pediu, apenas, a criação de dez cargos para serem preenchidos com funcionários cujos nomes foram citados e que ganharam uma ação nesse sentido na Justiça. O prefeito se viu, assim, obrigado pela Justiça a fazer essas nomeações.

Mas, na Comissão de Justiça a Mensagem foi transformada numa verdadeira reestruturação da Procuradoria Geral, criando-se cerca de 20 cargos para serem preenchidos sem concurso e com o prazo de posse tão dilatado. Isto quer dizer que, se a Prefeitura, no momento, estiver precisando de novos advogados e forem nomeados vereadores e secretários do prefeito, somente depois do término dos mandatos dos representantes do povo carioca na Câmara e dos auxiliares diretos do sr. João Carlos Vital, poderá contar com eles.

Após o voto em votação, o vereador João Machado, do PTB, pediu o adiamento da votação por 60 dias, alegando que o projeto encerrava uma grossa imoralidade. Seu pedido foi porém rejeitado.

No próprio plenário e pela boca de vários vereadores, foram informados de que são candidatos àqueles lugares os vereadores prefeitos Leme e Hugo Ramos Filho, bem como vários secretários do prefeito.

Empregados das Empresas de Navegação

Está marcada para as 18 horas do dia 2 de setembro próximo, a solenidade de posse da nova Diretoria do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação do Rio de Janeiro. Para o ato, foram convidadas diversas autoridades, entidades congêneres e famílias dos associados.



Os tratores recém-chegados

100 Tratores Novos Para Lavradores

Chegarão os cem primeiros tratores para serem revendidos aos lavradores pelo preço do custo e a longo prazo. Das unidades recebidas, que fazem parte das quatrocentas encomendadas na Alemanha, vinte foram desembarcadas em Recife, e vinte no porto paulista de Santos. As demais estão armazenadas nos terrenos do Maracanã e serão encaminhadas a diversos pontos do território nacional.

MECANIZAÇÃO

Os tratores importados serão aplicados no desenvolvimento do programa de mecanização da

lavoura, conforme o plano elaborado pelo Ministério da Agricultura e que já se encontra em execução em vários estados. As unidades desembarcadas nesta capital foram examinadas pelo ministro João Cleofas, titular daquela pasta, e pelo presidente da Comissão de Revendas, que constatarão o bom estado e eficiência das máquinas destinadas para melhorar os trabalhos da agricultura brasileira.

A Comissão Permanente de Revendas prestará as necessárias informações aos interessados em adquirir as novas máquinas, no 1.º andar do edifício do Ministério da Agricultura.

Nada Disse Sobre o Inquérito

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu uma nota à imprensa informando que o diretor geral da Marinha Mercante não fez declarações a respeito do inquérito sobre o choque de duas lanchas em frente ao Iate Clube.

A nota acrescenta que, além de não terem sido feitas quaisquer declarações a respeito, não existe, também, da parte das autoridades navais outro propósito senão o de que os fatos sejam devidamente apurados, não cabendo a hipótese de influências sobre quaisquer das partes interessadas no inquérito.

MÁ LEITURA



Encontra-se na fase final o inquérito da polícia sobre as publicações inmorais

Metropolitano: Trens da Central Não Servem

CONCLUSÃO DE UM RELATÓRIO DO MINISTRO DA VIAÇÃO AO PREFEITO

A ligação das linhas suburbanas ao sistema do Metropolitano, fazendo mergulhar os trens da Central, é considerada pelo Ministério da Viação como tecnicamente possível, porém inconveniente, pois viria ampliar e tornar permanente o sacrifício da ferrovia, empunhando o melhor de seus serviços no transporte de interesse municipal, em lugar de se procurar uma solução capaz de desafogar o tráfego.

SOLUÇÃO IDEAL

Para o Ministério da Viação, será ideal que a Prefeitura, constituída sua sistema autônomo de transportes pelo Metropolitano, dispondo-se, no entanto, a estabelecer com a Prefeitura um sistema de tráfego mútuo, quando isso parecer útil.

Anota o ministro, como principal razão de sua atitude contrária ao mergulho dos trens, que a Central é responsável pelo abastecimento da cidade e pelo transporte de grande parte da exportação e da importação pelo Porto do Rio de Janeiro, tendo essas atividades grandemente prejudicadas não apenas pela natureza deficiente do transporte de passageiros dos subúrbios como pela subordinação das necessidades nacionais às contingências locais.

A resposta do ministro, provocada por um questionário que lhe foi submetido pela Prefeitura,



Jogos Ginásio Colegiais

Em recente portaria do diretor da Divisão de Educação Física, do Departamento Nacional de Educação, o sr. Caio Miranda, acaba de ser baixado o regulamento dos V Jogos Metropolitano-Ginásio-Colegiais, a serem realizados no período de 13 a 23 de setembro próximo.

INSCRIÇÕES

As inscrições para o certame já se encontram abertas dele podendo participar todos os estabelecimentos de ensino ginásio-colegiais da cidade. O certame que se compõe de cerca de treze campeonatos, abrangendo as mais diversas modalidades de esportes, está despertando grande interesse no seio dos estudantes cariocas e deverá revestir-se do mais absoluto êxito.

Os educandários que quiserem fazer suas inscrições poderão se dirigir à Divisão de Educação Física, do Departamento Nacional de Educação do Ministério da Educação e Saúde.

EMOÇÃO



Os jogos estudantis prometem muita emoção e espírito esportivo

"Shows" Contrários à Moral

As autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões, mantendo, ultimamente, sob a maior fiscalização várias casas de diversões noturnas, inclusive "La Conga", "Balaínika" e "Bolor", onde atos contra a moral estão sendo praticados sob disfarce.

Dizem-nos o delegado Cícero Brasileiro de Melo, estar disposto a fechá-las, agindo inflexivelmente contra os proprietários das mesmas, caso continuem sendo palco de atos contrários ao pudor.

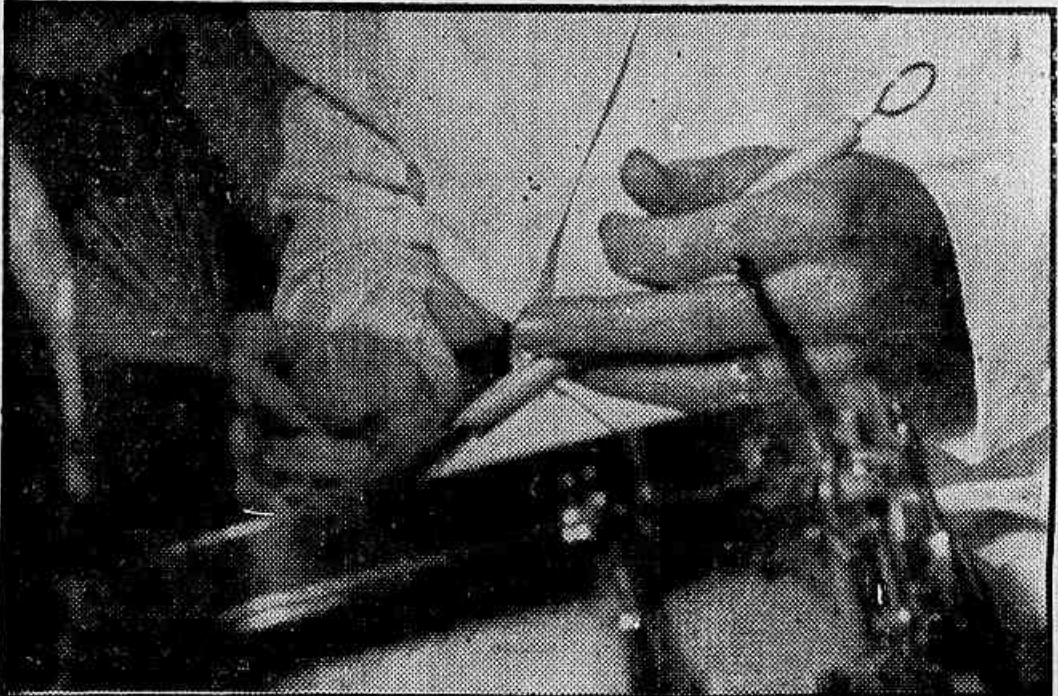
AUMENTA O RIGOR POLICIAL

"A moral pública será preservada custe o que custar — esclarece-nos o delegado de Costumes. O combate ao lenocínio e ao meretrício ("trotóir") foi reavivado, com o aumento de policiais e transporte, graças à boa vontade e decisão do Chefe de Polícia, em defesa da sociedade. Qualquer pessoa poderá auxiliar as autoridades nesta nobre tarefa, comunicando o que virem de irregular, pois encontrarão investigadores de plantão para atendê-la".

A DOD vem exercendo ação saneadora contra as publicações inmorais. Mantem a Delegacia turmas de policiais, que se revezam, semanalmente, em permanente serviço de fiscalização das bancas de jornais com a missão de arrecadar todos os exemplares de publicações obscenas que se encontrarem expostas à venda.

Acham-se em fase final os inquéritos que respondem os responsáveis pelas revistas "Copacabana" (Nilson Pinto do Nascimento); "Escândalos" (Nilton Rizardi, vulgo Fred Daltro); "Saúde e Nudismo" (José Fernando Vasconcelos Carreiro, 2 Inquéritos); "Seleções Sexuais" (Edgard Abreu) e Paris Hollywood, Paris Sex Appeal, Star Vêdeté, Paris Delire (representante distribuidor Roger François Bernard).

PRECISA-SE DE BATERISTA



Uma orquestra sem bateria não é orquestra

Faltam Mãos Para Tocar Bateria na Orquestra

Uma Pequena Crise na Escola Nacional de Música — Injusta Preferência Pelo Piano e o Violino...

"Desde que estou à frente do Departamento de Organização e Divulgação Artística da Escola Nacional de Música, desde seis anos, ainda não apareceu um jovem que quisesse estudar bateria para tocar na nossa orquestra. Pelo menos não chegou até este departamento, onde são feitos todos os programas e acertos dos ensaios da orquestra da E. N. M." — disse ao D.C. a senhora Alade Ribeiro Cintra, chefe do Departamento de Organização e Divulgação de Música da E. N. M.

PIANO E VIOLINO, OS PREFERIDOS

"As grandes e pequenas orquestras prescindem de instrumentos que são relegados a plano inferior. Encontramos entre estes a bateria, o pistão, o trombone, a tuba, etc. O piano e o violino são os preferidos pela maioria dos jovens que frequentam os diversos cursos da ENM. "A dificuldade em encontrar os nossos músicos para a orquestra ocasiona sérios problemas aos ensaios. Quando a orquestra da E.N.M. vai ensaiar é um Deus nos Acuda", continua o chefe do Departamento, pois se deve saber a hora disponível de cada músico, previamente. Então é uma tristeza; o músico da "boite", o que toca à noite no Municipal, ou mesmo aquele da emissora X, são convidados para ensaiar às sete horas da "madrugada", a única hora vaga.

"São todos pontuais. A disciplina é rigorosa, disse ainda a srta. Alade Cintra, e tudo isso apenas por simples "cachê", que não dá nem para o café. Dificilmente, aparecem alunos para os instrumentos considerados "feios" para moça ou rapaz".

INCENDIO NA FABRICA DEODORO

Às 6.30 horas, os bombeiros foram chamados à Estrada São Pedro de Alcântara, onde funcionava a fábrica Deodoro, onde foram totalmente destruídas as oficinas de montagem e as peças chamadas. Entretanto, a presença dos bombeiros evitou que as chamas se propagassem a outras dependências da fábrica, e a Escola Municipal, instalada no lado da referida unidade fabril,

Flúor na Água Para Evitar Cárie



Paulo Areal

O sr. Paulo Areal, do PDC, apresentou um projeto de lei, ontem, na Câmara Municipal, instituindo a fluorização da água. Acredita o vereador que assim a cárie e quase todas as doenças dentárias desapareceriam, como já ocorreu em outros países avançados, inclusive europeus. O projeto cria uma taxa de 55 cruzeiros por pena d'água, e 20 por hidrômetro, anuais, para afazer face às despesas com o serviço.

Não deixa de ser interessante registrar que o sr. Paulo Areal, sendo dentista e com grande clientela, haja apresentado o projeto que se destina a se justificar, exatamente, a preservação da saúde dos dentes e, portanto, à morte dos dentistas...

ORÇAMENTO

Começou a ser discutido, ontem, o Orçamento para 1953, com a receita prevista para Cr\$ 4.565.000.000,00 e a despesa de Cr\$ 4.557.210.836,90.

Figurou, também, na Ordem do Dia, o projeto do Metropolitano. Falou demoradamente o sr. Couto de Souza, do PSD, defendendo os planos elaborados pela Comissão Executiva do Metropolitano.

Chegou à Câmara a mensagem do prefeito, acompanhada de projeto de lei, solicitando autorização para ceder à LBA, em comodato, dez mil metros quadrados de terreno para construção do edifício destinado a uma Maternidade para uso da mãe e da infância pobres do Distrito Federal.

O sr. Mourão Filho, presidente da Câmara, apresentou os seguintes requerimentos: solicitando instalação de bica d'água nas ruas Suiçua, Rio da Praia, João de Lacerda e Francisco Barreto; asfaltamento para a rua Barão de Mesquita.

Outros Comunistas Detidos

O promotor Raimundo Leon Nobre apresentou denúncia contra o capitão Joaquim Miranda Pessoa de Andrade; suboficial da Reserva da Aeronáutica João Monteiro; 2.º tenente da Reserva da Aeronáutica Cidomir de Souza Santos; Sargentos Arbaldo Oliveira da Marinha; Joaquim Pedro Vieira e Eunício Gomes dos Santos, do Exército; Otávio Bandeira Mendes da Silva, da Marinha, solicitando fosse a mesma aplicada ao inquérito sobre as atividades extremistas no seio das classes armadas.

RECURSOS PARA A CASA DA MOEDA

O presidente Getúlio Vargas assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 60.130.000,00 destinado a aparelhar a Casa da Moeda com os elementos de que necessita para acompanhar o desenvolvimento do país, sendo Cr\$ 45.220.000,00 para aquisição de equipamentos; Cr\$ 13.100.000,00 para execução de obras e instalações; e Cr\$ 1.800.000,00 para contratar técnicos especializados e custear a ida ao estrangeiro de servidores especializados no programa de trabalho determinado.